Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Setembro de 1917 — N. 2.064

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.3; minima, 17.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$300; Cambio, 12 13|16 a 12 1...

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O MONSTRO

DE VARIOS MILHÕES DE CABEÇAS

Interessantes declarações do Sr. chefe de policia

A nova campanha "bichicida"

A actual campanha policial contra o sempiterno "bicho" levantou, como era naturalissimo, uma grande celeuma. Nós mesmos temos assignalado falhas e excepções que diminuem, ao que nos parece, o valor moral e a efficacia da acção da policia. Mas a grita é infernal, tendo extravasado, como é tambem dos jornaes, para as secções ineditoriaes da imprensa. Quem tem razão? As perseguições ao "bicho" são periodicas, como a vazante ou a enchente, e já nos impressionam muito. Para julgar, entretanto, com conhecimento mais demorado da causa, decidimos ouvir o Sr. Dr. Aurelino Leal, pedindo-lhe que nos expuzesse a razão de ser da sua campanha, as bases em que se apoia e a orientação a que ella obedece. E o Sr. chefe de policia teve a gentileza de attender á solicitação, fazendo-nos as seguintes importantes declarações:

— A actual campanha contra o "jogo do bicho" é resultante dos trabalhos da Conferencia Judiciaria-Policial, que procurarei applicar gradualmente no resto da minha administração. Os pontos relativos á limitação

O Dr. Aurelino Leal

constitucional das liberdades individuaes já estão concretisados em dous accórdãos unanimes da Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal, sendo que o deste é uma brilhante pagina de direito constitucional escripta pelo ministro Viveiros de Castro. Outras resoluções da Conferencia estão sendo examinadas com intuitos praticos. Eu ainda espero, por exemplo, tornar uma realidade tudo quanto naquella memoravel assembléa ficou assentado sobre investigações e capturas. Como sabe, a Conferencia Judiciaria-Policial funccionou durante cerca de tres mezes, tendo terminado os seus trabalhos ha pouco mais de um. Em tão curto espaço é impossivel fazer tudo. Uma das questões inscriptas no programma do victorioso Congresso de juizes e autoridades foi justamente a do jogo, sobre a qual, no meu discurso inaugural, eu disse estas palavras:

"Não olvidei, no programma da actual Conferencia, a tormentosa questão do jogo, a mais difficil, talvez, daquellas com que a policia lida. Luiz Lefebvre, relatando este assumpto na Société Générale des Prisons, ao alludir á licença ou á interdicção absoluta do jogo, disse, talvez com razão, "que uma solução radical, num ou noutro sentido, seria perigosa e não poderia ser definitiva".

Accentuando a universalidade do jogo, para diminuir as iras dos que censuravam a policia por não extinguil-o, citei estas palavras de Emile Garçon, relativamente a Paris: "Quem ignora que em Paris se joga em um numero infinito de estabelecimentos publicos? Nos cafés dourados e resplandecentes de luz dos boulevards frequentados por pessoas de fortuna, nas casas de cerveja do Bairro Latino, onde se encontram os estudantes; nas tavernas mais modestas das ruas centraes e dos bairros populosos, onde vivem os operarios; nas sordidas pocilgas onde se refugiam as marafonas, os rufiões e os apaches — por toda a parte se joga ás escancaras". Em Londres, mesmo, ha quatro annos apenas, se reconheceu o augmento consideravel dos "gambling places". A policia era despistada pelos jogadores, que se estabeleciam em casas privadas e se mudavam constantemente, em geral todas as noites, para se não deixarem apanhar em flagrante.

Entre nós, queiram ou não queiram, o quadro é muito menos immoral. Entretanto, uma particularidade existe no Brasil: é o "jogo do bicho". E' uma modalidade terrivel do jogo de azar. Elle leva ao furto, ao roubo, ao desfalque, ao suicidio, á vadiagem, que sei eu mais?! De mães de familia, assustadas, tenho recebido cartas reveladoras de que as proprias creanças são attrahidas a esse vicio tentador. Estudado o assumpto na Conferencia Judiciaria-Policial, apenas esta encerrou os seus trabalhos fiz organisar um serviço especial, que não fez outra cousa sinão observar o meio onde se desenrola esse flagello, e, reunidas inumeras observações, ordenei que se iniciasse a campanha com a maior energia.

Na Conferencia Judiciaria votaram-se, a respeito do "jogo do bicho", as seguintes conclusões:

"O "jogo do bicho" é uma operação na qual se faz depender da sorte a obtenção de um premio em dinheiro, sendo o sorteio feito pela loteria Federal. Como tal, é uma loteria, e não sendo esta loteria autorisada por lei, constitue o jogo prohibido pelo art. 31 parag. 4º da lei n. 2.321, de 1910."

"A repressão á loteria comprehende medidas preventivas e administrativas, além das de caracter judiciario."

"Todo o individuo que for encontrado na pratica de qualquer operação referente a loteria não autorisada se considera em estado de flagrante delicto e, como tal, deve ser preso e processado."

"A pessoa ou o individuo que intervem na loteria sómente com o intuito de obter o premio não é necessaria para que se concretise a contravenção."

"A policia deve apprehender, no caso do artigo 369 do Codigo Penal, todos os apparelhos e instrumentos de jogo, utensilios, moveis e decoração da sala de jogo; no caso do art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, os bilhetes, registos e apparelhos de sorteio, como todos os bens e valores sobre que versar a loteria ou rifa não autorisada, lavrando-se de taes apprehensões o respectivo auto, para o fim de serem valores e objectos remettidos ao juiz competente."

"A policia *póde e deve ordenar a busca e apprehensão* dos documentos que constituem o corpo de delicto da contravenção de jogo; no caso de opposição, a policia *póde e deve mandar arrombar* as portas, os moveis e outras cousas onde fundadamente tenha razões para suppor que foram occultados os instrumentos da contravenção, observadas as disposições legaes."

Na sessão em que esses votos foram expressos estiveram presentes os ministros do Supremo Tribunal João Mendes e Viveiros de Castro, os desembargadores Saraiva Junior e Caetano Montenegro e outros magistrados e promotores, como os Drs. Alfredo Russell, André de Faria Pereira, Alvaro Berford, Oliveira Figueiredo e Almiro Campos. Na sessão plena em que esses votos foram definitivamente consagrados estiveram presentes os ministros Viveiros de Castro e André Cavalcanti, desembargadores Caetano Montenegro, Elviro Carrilho, Celso Guimarães, Edmundo Rego, Saraiva Junior e Souza Pitanga; o procurador geral do Districto Dr. Moraes Sarmento, juiz de direito Alfredo Russell, pretores Carlos Affonso, Duque Estrada, Alvaro Berford, Abelardo Bueno de Carvalho e Edgard Costa, e os promotores Pio Duarte e Mafra de Laet.

Como vê, com o concurso da magistratura foram resolvidas questões importantes. Uma dellas reconhece "que um dos meios de combate ao "jogo do bicho" é a repressão judiciaria". E' o que os meus auxiliares, com o talentoso e distinctissimo Dr. Armando Vidal á frente, estão fazendo. Combate pela lei, dentro da lei e por meio da justiça. Uma outra questão — a de poder e dever a policia *arrombar as portas e moveis de casas de "bicheiros"*, nas buscas e apprehensões legaes que effectuar — tambem recebeu o voto de magistrados eminentes, uns, e estudiosos e dignos, todos. Foi esse apoio, esse prestigio moral, esse reconhecimento prévio, embora de caracter abstracto, mas susceptivel de tornar-se concreto, que eu busquei realisando a Conferencia Judiciaria.

Como sabe, a policia é sempre suspeitada. Ha mais tempo, quando dirigi uma circular relativa a buscas e apprehensões em materia de jogo a grita foi enorme. A Conferencia Judiciaria por isso pôz em relevo, com o accordo de amestrados juristas, que a razão estava commigo.

— As ordens que deu são terminantes?

— São peremptorias. Nem só muitos "bicheiros" têm sido processados em flagrante, como outros o estão sendo por portaria, uma vez que são publicamente conhecidos como banqueiros. O Dr. Armando Vidal e outros delegados districtaes estão processando varios *figurões* dessa especie, que fizeram fortuna á custa do povo ingenuo. E' o unico meio de submettermos á acção da lei os verdadeiros exploradores do "jogo do bicho", porque estes não o vendem, não se entregam a actos materiaes do jogo e, pois, não podem ser presos em flagrante.

Como está vendo, o exito da campanha depende muito do poder judiciario, especialmente do judiciario local. Os pretores prestarão bom serviço si arbitrarem fianças elevadas, evitando que os contraventores, cujas petições a autoridade policial já despachou, a elles se dirijam obtendo arbitramento inferior. Condemnando os jogadores, sem exigencias dispensaveis, tambem auxiliarão á policia. Os promotores, appellando de decisões, requerendo reforços de fianças, buscas, apprehensões, etc., etc., tambem muito poderão concorrer para o exito desta campanha. Por fim, a Côrte de Appellação, que tanto tem prestigiado a minha administração, saberá, dentro da lei, manter a acção da policia.

— Ha pouco affirmou-nos que a policia era suspeitada; quiz referir-se á corrupção dos funccionarios?

— Não. Referi-me ás eternas prevenções contra a policia, prevenções que os senhores jornalistas impenitentemente mantêm contra todos os argumentos e todas as provas em contrario. Uma vez, porém, que alludiu á corrupção, eu preciso dizer-lhe que não reputo nenhum dos meus delegados capaz de uma tal infamia. Reputo-os todos homens de bem, absolutamente na altura de repellir o suborno, a corrupção com que os pretendessem seduzir. Tenho chamado repetidas vezes a attenção de todos para essa injuria atróz com que certos jornaes os alvejam, e sinto que a honra e a consciencia de cada um darão desmentido publico em prol da superioridade da sua conducta.

Demais, isso é veso antigo. Tambem dizem de certos jornaes que elles atacam a policia, neste particular, por serem subsidiados fartamente pelos "bicheiros", e eu creio piamente que essa murmuração é uma infamia... Si a imprensa, porém, não escapa de uma asseveração dessa ordem, para que encampa ella accusações não provadas contra homens de bem? Os meus delegados me têm dito que manter uma campanha tenaz contra o "jogo do bicho" é hoje, para elles, uma questão de honra. São trinta homens de pudor que me falam esta linguagem e que sabem como estou disposto a não transigir com a tibieza e o desfallecimento. Por isso, eu espero que, sem impaciencias, chegaremos á situação desejada.

— Sobre o "habeas-corpus" requerido por pessoas que desejam entrar em casas de "jogo do bicho", que é que nos póde adeantar?

— Não acredito que consigam essa medida. A jurisprudencia hoje invocada nos "A pedido" do "Jornal do Commercio" foi visceralmente reformada pelo Supremo Tribunal Federal. Basta reparar em que o accórdão citado é de 1902. Dahi em deante, varios outros foram proferidos em sentido diametralmente opposto, entre elles o de 23 de setembro de 1908, segundo o qual "não ha constrangimento illegal na medida tomada pela policia do Districto Federal mandando postar seus agentes em casas de negocio para impedir a pratica do "jogo do bicho"." Note que neste accordão o Supremo Tribunal diz que a decisão da Côrte de Appellação (que no mesmo sentido já se havia manifestado) se inspirara "no principio firmado pela sua jurisprudencia".

Por ultimo, tambem a Prefeitura poderá auxiliar efficazmente a campanha, negando e cassando licenças a individuos que fingem explorar negocios licitos quando o intuito principal é bancar o "bicho".

O palacio municipal de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurado em outubro proximo o palacio destinado ás repartições municipaes, cuja construcção está sendo terminada.

O CASO DA BLACK-LIST

Está noticiado que o governo inglez se acha disposto a não incluir na black-list nenhuma nova caza exclusivamente composta de Brazileiros sem audiencia do nosso governo.

Isso representa para o Dr. Nilo Peçanha um grande triunfo e uma grande responsabilidade.

Um grande triunfo, porque, com toda a razão os Inglezes sempre se mostraram intranzigentes a esse respeito. O fato de que concordam na audiencia do governo do Brazil importa em reconhecer que depozitam em nós uma confiança, que é atualmente justa.

Uma grande responsabilidade, porque é necessario que o governo do Brazil saiba rezistir a todas as solicitações, sobretudo de certas politicas estaduais, que estão pozitivamente traindo a cauza nacional.

Pelo que está publicado ficou entendido que não se trata de proceder a uma revizão das casas que já estão incluidas na black-list. Isso é uma questão passada e rezolvida, sobre a qual não se reabre discussão.

Resta, porém, que para o exame dos novos cazos o nosso governo firme um certo numero de regras, de criterios, de normas bem definidas. E' o unico meio de evitar desacordos futuros. Entre o Brazil e a Inglaterra se devem estabelecer nitidamente as condições em que o primeiro intervirá para impedir que qualquer nova caza comercial seja posta na black-list.

Uma dessas condições será provavelmente a de que entre os socios da casa nenhum seja Alemão, nem decendente de Alemão. Como Alemãis, o governo inglez tem pleno direito de considerar mesmo os naturalizados Brazileiros, porque, dada a lei alemã, o Brazil não pode nunca afirmar si um naturalizado continua ou não a ser genuinamente Alemão.

Quando a guerra se declarou, o nosso governo reclamou numerozissimas vezes contra a captura pelos Inglezes de varios Alemãis que se tinham naturalizado Brazileiros. O nosso governo assegurou que eram Brazileiros autenticos. Os governos da Inglaterra e da França soltavam-n'os. D'ai a dias, os nossos ministros recebiam communicações oficiaes de que esses supostos Brazileiros estavam se batendo no exercito alemão. Pode-se imajinar como se tornava penoza a missão que exerciam os nossos diplomatas, quando tinham de aprezentar outras reclamações.

Seja, porém, como fôr, é indispensavel para a boa harmonia dos governos do Brazil e da Inglaterra que se firmem certas normas — normas muito claras. E' necessario que não se julgue cada cazo de per si, á fantazia, com criterios variaveis para cada um.

Quando o governo inglez propuzer a incluzão de tal ou qual caza na black-list, deve provar tais e quais fatos, demonstrados os quais a incluzão seja pronunciada, de direito.

E' incontestavel que a black-list constitui uma arma de combate excelente. Tudo, portanto, que tenda a enfraquecê-la deve ser examinado com atenção muito especial.

Medeiros e Albuquerque

A GUERRA

A victoria de Kerenski

Os novos chefes do Exercito russo e o escandalo de Buenos Aires

A aventura de Korniloff parece estar, de facto, terminada, embora os despachos de Petrogrado não sejam ainda sufficientemente claros a respeito. Sabe-se, em resumo, que dous exercitos, um sob o commando de Aleixieff, ido de Petrogrado, e outro commandado pelo coronel Vershovski, ido de Moscou, cercaram o exercito de Korniloff, e obrigaram as suas forças a render-se sem combate. Mas não se sabe si Korniloff foi preso; parece, ao contrario, que elle, com algumas forças, ainda tem liberdade de movimentos, tanto que regateia condições para se entregar, exigindo Kerenski a rendição incondicional. Um despacho mais adeante publicado informa, é certo, que Korniloff e outro general rebelde, Lukomovski, se declaram promptos a comparecer perante um tribunal. Mas a duvida persiste sobre si elles foram ou não presos.

De qualquer modo, deve-se concluir que Kerenski ganhou a partida e está senhor da situação, tendo tomado immediatas providencias para fortalecer a posição do exercito que combate nas linhas de frente. Assim, foram ou vão ser nomeados, chefe do estado-maior general, o marechal conde de Friederichs, que foi durante muitos annos o marechal da côrte de Nicoláo II, e chefe da sua casa militar; commandante dos exercitos da frente norte, o general Russki, e commandante dos exercitos da frente oeste o general Dragomiroff. Volta, pois, Russki ao commando dos exercitos do norte, de onde a revolução o tinha afastado, quando é sabido que elle é considerado como, entre todos os generaes russos, o que melhor conhece a região onde operam agora os exercitos. Dragomiroff é tido como um dos mais brilhantes estrategistas russos, heroe da campanha russo-japoneza, e o reorganisador e director, durante muitos annos, da Academia de Estado-Maior de Petrogrado. Com a revolução, Dragomiroff e o conde de Friederichs tinham sido afastados, por suspeitos, do Exercito. Tambem as pastas militares têm novos titulares: para a da Guerra foi nomeado o coronel Vershovzki, aquelle mesmo commandante de um dos exercitos que avançaram contra Korniloff e que era o commandante da guarnição de Moscou; para a da Marinha, foi nomeado o almirante Verdervski. O general

O marechal conde de Friederichs

Os generaes Russki, á esquerda, e Dragomiroff, á direita, novos commandantes das frentes do norte e oeste da Russia

Savinkoff passou da pasta da Guerra para commandante da guarnição de Petrogrado.

O escandalo diplomatico de Buenos Aires continua na ordem do dia. De Buenos Aires ha noticias de que o povo tentou atacar novamente os estabelecimentos allemães, sendo necessario que a policia carregasse para os dispersar. Não se confirmou, mas tambem não se desmentiu a noticia de que a Argentina tinha pedido satisfações aos governos de Berlim e de Stockholmo; mas annuncia-se em Buenos Aires que o embaixador argentino em Washington, Sr. Romulo Naon, informou ter tido conhecimento de outras manobras da Allemanha contra a Argentina, identicas ás já denunciadas. Não deve admirar si isso succeder, pois é já conhecido o cynismo com que procede em toda a parte a diplomacia allemã. Ainda agora, descobriram as autoridades norueguezas um novo crime dos agentes allemães, contra a sua neutralidade, e no qual mais uma vez está envolvido o nome da Argentina. Os agentes allemães transportavam explosivos, machinas infernaes e bacillos de molestias contagiosas, em caixas, como contendo carnes argentinas, "garantidas pelo governo da Argentina". Deante deste novo abuso, é quasi certo, a Argentina não deixará de protestar em Berlim, energicamente.

O Sr. Mario Hermes

iria bater-se em duello

S. Ex. faz-nos interessantes declarações

Durante muito tempo esteve hoje a Camara sob a inquietação de um possivel duello entre o Sr. Mario Hermes e o jornalista Sr. Azevedo Amaral. Varios deputados de momento a momento iam ao livro da porta afim de verificar si o seu collega da Bahia tivera entrada. Finalmente, ás 3 horas, chegou o Sr. Mario Hermes. Cercaram-n'o logo os Srs. Arlindo Leone e Elpidio de Mesquita. O Sr. Mario Hermes, como era natural, negou veracidade ao boato. Não desafiara ninguem para duellos, affirmativa que sobremodo alegrou a seus amigos e collegas. Máo grado a resposta formal de S. Ex., insistimos por conhecer algumas das causas que motivaram o boato, visto que sempre em boatos, por falsos que estes sejam, ha quasi sempre uma parcella, minima embora, de verdade.

O Sr. Mario Hermes, que estava ladeado de alguns collegas, foi aos poucos se expandindo e, com manifesta revolta interior na contracção de seus traços, disse:

— Não desafiei a pessoa em questão. Tive, é certo, esta intenção, conforme declarei hontem ao Dr. Mario Monteiro, representante do "Correio" aqui na Camara, manifestando a vontade de fazer um desafio ás direitas, deixando a escolha das armas ao Sr. Amaral, comtanto que fossem de fogo e a quinze passos de distancia, trocando-se seis tiros. Não seria uma palhaçada, mesmo porque quem me conhece sabe que nestas questões eu vou ao extremo. Mas, como respondi pelo "O Paiz"

O deputado Mario Hermes

ao artigo cuja leitura me provocara aquella intenção, não cheguei a fazer o desafio, que, repito, não seria palhaçada, por isso que quando era presidente o meu pae, a proposito da intervenção na Bahia, fui a ponto de declarar, conforme lhe fiz sciente, que si ella se désse tomaria desforço pessoal contra o general Pinheiro Machado.

Prestadas estas informações, o Sr. Mario Hermes, no decorrer da palestra, teve occasião de se mostrar magoado pelo que diz veso de parte da nossa imprensa de aggredir a seu pae, o marechal Hermes. Confessava que o antecessor do Sr. Wenceslão tivera erros, e muitos, mas ao lado de suas faltas de governo serviços sem duvida, e não poucos, avultaram. Foi adversario de seu pae na politica; levou sua opposição aos ultimos limites, e, por isso, falava insuspeitamente: doia-lhe que, passado o governo de seu progenitor, vivessem dia e noite a procurar diffamal-o, mormente agora em que, sobre tantas cousas a lamentar, tinha S. Ex. na vida de familia de chorar a morte daquella bondosa creatura que fôra a sua mãe.

O ESCANDALO LUXBURG

A indignação do povo argentino e um novo caso de espionagem allemã

NA EUROPA

Luxburg perdeu a confiança do governo

AMSTERDAM, 14 (Havas) — A "Gazeta de Francfort" critica violentamente o conde de Luxburg, ministro allemão em Buenos Aires, pela tolice que praticou, servindo-se dos ca-

A fachada do jornal allemão incendiado pelos populares em Buenos Aires. Os cavallarianos policiaes, que se vêm ao lado, guardavam o edificio do jornal, por occasião de haver chegado ao conhecimento publico a noticia do afundamento do "Monte Protegido"

bos submarinos, para a transmissão dos seus despachos confidenciaes, depois da aventura semelhante do Sr. Zimmermann, com respeito ao Mexico, e declara que o alludido diplomata não mais é digno da confiança do governo.

O addido naval argentino foi retirado de Berlim

LONDRES, 14 (Havas) — Segundo telegrammas transmittidos de Berlim para Amsterdam, a Republica Argentina retirou o seu addido naval em Berlim, capitão A. Celery.

A impressão causada em Roma

ROMA, 14 (A. A.) — Causou viva satisfação a noticia do acto energico e digno do governo argentino, expulsando do seu territorio o ministro da Allemanha, conde de Luxburg.

NA ARGENTINA

A repercussão, na Camara, dos ultimos successos

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Tendo o deputado Lauro Lagos apresentado uma moção, condemnando os attentados praticados pelo povo contra as casas allemãs, respondeu-lhe o deputado Emilio Mihura, dizendo que esses factos eram menos graves que os insultos atirados ao governo argentino e á pessoa do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, e que a perfidia do conselho dado pelo ex-ministro da Allemanha, de que fossem afundados os navios argentinos sem deixar vestigios. Accrescentou que não reprova energicamente as occorrencias de que foi theatro esta capital, uma vez que o governo allemão, tendo-se já passado seis dias, não desautorisou até agora as machinações inauditas do seu representante junto ao nosso governo.

A policia carrega sobre o povo

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A policia carregou hontem á noite, varias vezes, contra o povo, para impedir novas manifestações anti-allemãs.

Parece haver novas revelações sobre os manejos allemães

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Corre aqui como certo que o Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washingtoon, enviou ao governo outros detalhes e novas revelações sobre as manobras dos allemães, que lhe fez o Sr. Roberto Lansing, secretario de Estado dos Estados Unidos.

A attitude da imprensa uruguaya

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O jornal "La Nacion" commenta com enthusiasmo a fórma por que a imprensa do Uruguay se refere á offensa feita pela Allemanha á Republica Argentina, como si se tratasse de um caso proprio.

OUTRO CRIME ALLEMÃO

Mais uma vez os allemães violam a neutralidade da Noruega

LONDRES, 14 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Copenhague annuncia que as autoridades norueguezas descobriram que agentes secretos ao serviço da Allemanha faziam o transporte de explosivos, encerrados em caixas de folha de Flandres, hermeticamente soldadas, e nas quaes se viam affixadas etiquetas que davam o conteúdo como sendo carnes, espargos, etc.

Verificaram mais os funccionarios norueguezes que os referidos agentes importavam egualmente machinas incendiarias e bacillos, com que provocar epidemias, em caixas de folha com a inscripção seguinte, ao lado da qual se via a figura de um boi argentino: "Carne conservada especial — Frigorifico Argentino Central — Buenos Aires — Republica Argentina. (Acondicionado sob a fiscalisação do governo argentino, nos termos da lei n. 135, de 27 de dezembro de 1904)."

Acredita-se que o plano dos agentes allemães era collocar esses engenhos a bordo dos navios alliados e neutros.

Morre a irmã superiora do Asylo de Orphãos de Barbacena

BARBACENA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem a irmã superiora do Asylo de Orphãos; seu enterro foi concorridissimo.

Projecto antecipado

O projecto da Faculdade de Letras está publicado com erros em todos os jornaes. No que eu li, as materias do curso são as seguintes: 1ª, cadeira de literatura nacional; 2ª, idem, idem, franceza; 3ª, idem, idem, estrangeira; 4ª, idem, idem, latina; 5ª, idem, idem, grega; 6ª, historia e geographia; 7ª, idem, idem, do Brasil; 8ª, psychologia e philosophia; 9ª, pedagogia.

Por que historia e geographia em uma cadeira, historia e geographia do Brasil em outra? Deve ser engano. Assim como tambem deve ser lapso de revisão a pedagogia em vez de philologia.

O projecto deixou de dizer que os classicos latinos devem ser estudados na traducção franceza; porque o primeiro dever do literato que se preza é ignorar o latim. O segundo é citar em latim para fingir que o sabe. O resultado são disparates, como o de Guerra Junqueiro, n'"Os Simples", dando a uma de suas poesias o titulo "In pulvis..."; o do jornalista que escreveu a semana passada: "Coram populo!" Coram povo"; ou ainda como o advogado literario dos bicheiros, que escrevia hontem na secção paga do "J. do Com.", sobre a campanha contra esse jogo: "Qui prodest?" A quem aproveita?"

A lei necessaria sobre instrucção não é essa que créa a Faculdade de Letras, mas outra que determine:

Art. 1º. Ficam fechados por dez annos todos os estabelecimentos de instrucção superior.

Art. 2º. Fica creado o ensino primario no paiz.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

O nosso erro tem sido em começar as cousas pelo fim.

Primeiro se deve tratar de ensinar o povo a ler. Depois, então, se poderá cuidar de faculdades de letras, de ichtylogia ou de numismatica. Tudo tem seu tempo. — R.

Fallecimento no Recife

RECIFE, 14 (A. A.) — Falleceu nesta capital o commerciante José Angelo de Amorim e Silva.

Uma conferencia scientifica em Juiz Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Lucio dos Santos realisou uma conferencia scientifica, na Academia de Commercio, sendo muito applaudido.

DE PORTUGAL

As greves em Lisboa. (Reportagem photographica especial para A NOITE—Cliché Benoliel-Lisboa

Lisboa, 25 de agosto—Os empregados e operarios da Companhia das Aguas de Lisboa declararam-se em greve, que até hoje se tem mantido pacificamente. A população tem-se abastecido como tem podido, mas com extrema difficuldade. O cliché, um «d'après nature», reproduz uma das muitas scenas, entre pittorescas e dolorosas, a que o movimento grevista tem dado logar—A. V.

Ecos e novidades

Quando nos referimos ao tal papelucho "Nuestra Guerra", que passou despercebido em Buenos Aires e que, felizmente para o seu autor, só no Rio encontrou quem o tomasse a serio e até o traduzisse para o portuguez, nós o attribuimos logo a uma intriga allemã. Aliás, a nossa perspicacia não pretendia novos louros com essa descoberta... Qualquer pessoa de mediano bom senso, logo ás primeiras paginas do folheto, perceberia nelle uma obra de encommenda dessa formidavel agitação germanophila que tinha séde em Buenos Aires e que acaba de arrebentar com o incidente dos telegrammas do conde de Luxburg.

Como na occasião salientámos, o folheto fôra impresso nas officinas do jornal "La Gaceta de España", que conhecemos apenas de nome, e cujas tendencias germanophilas não podemos por isso devidamente salientar. Mas, si quizessemos uma prova mais completa e mais cabal de que a razão estava de nosso lado, não teriamos nem de encommendal-a aos successos gravissimos que acabam de se dar em Buenos Aires. Indignada e revoltada contra o cynismo do representante official da Allemanha, o povo de Buenos Aires atacou hontem diversos estabelecimentos allemães, estando entre elles as officinas e redacção da "Gaceta de España", a editora de "Nuestra Guerra".

* * *

Já agora temos que levar a cruz ao Calvario, nos fazendo éco de, pelo menos, a quarta parte das reclamações que nos mandam sobre o theatro Municipal. Por hoje duas. A primeira é sobre os cavalheiros que entram "de favor" ou pelo menos sem ter pago localidade definida, e que se accumulam nos corredores de entrada da sala de espectaculos, impedindo que os espectadores possam tomar os seus logares. Um cavalheiro nos escreveu dizendo que hontem perdeu um acto do "Mefistofeles" porque as passagens dos balcões estavam tomadas por varios "gratuitos", entre os quaes os "chauffeurs" de varias autoridades que se achavam no espectaculo.

A outra reclamação ainda é mais grave; é a de um cavalheiro que nos trouxe um papelzinho azul, com o carimbo do Patrimonio Municipal, e com os seguintes dizeres: "Tribuna Avenida e lado direito. Rio, 12 de setembro de 1917. Logar official." ao lado está a assignatura — O. Legey. A pessoa que nos trouxe esse curioso bilhete nos disse que o adquiriu á porta do theatro por doze mil réis...

Mas, todas essas irregularidades têm uma razão principal: a defeituosissima construcção daquelle mostrengo que é o Municipal, e no qual só foi attendido o interesse dos frequentadores das poltronas e das frisas e camarotes do centro, porque mesmo as frisas e camarotes dos lados são incommodos para os espectadores dos fundos. Não seria o caso da Prefeitura estudar a sério esse caso da reforma da sala do Municipal e de aproveitar o esqueleto do theatro para fazer delle uma sala de espectaculos, pelo menos digna do dinheiro fabuloso que custou aquelle aleijão? Parece que seria preferivel que se gastassem mais algumas dezenas de contos no concerto do theatro, a que elle continue como é, sem acustica e sem conforto para a grande maioria do publico.

* * *

Apenas por obediencia á nossa conducta, de nunca recusar defesa a ninguem, publicamos a carta abaixo. Em todo caso, aqui ficamos á disposição do signatario para as informações que promette e que talvez nos convençam da justiça de sua causa:

"Sr. redactor — A campanha da A NOITE contra a tachygraphia do Senado é injusta, profundamente injusta. Si a sua redacção quizesse informar-se, como devera fazer, junto a pessoas de responsabilidade em qualquer das casas do Congresso, verificaria o seguinte:

a) que os primeiros tachygraphos da Camara dos Deputados percebem hoje exactamente a mesma remuneração que lhes era dada ha 25 annos passados, e o que pretendem os tachygraphos do Senado, agora que estão incorporados á secretaria, é que sejam equiparados os seus vencimentos aos dos seus collegas da Camara;

b) que em todo o territorio brasileiro — pode-se affirmar sem receio de contestação — um unico serviço publico pesa hoje no orçamento com quantia mais ou menos egual áquella que era despendida nos primeiros annos da Republica — é o serviço de tachygraphia;

c) que os tachygraphos parlamentares, em todos os paizes do mundo, são melhor remunerados do que outras classes de funccionarios, e que, principalmente na America, os seus vencimentos não são inferiores aos dos tachygraphos do Parlamento brasileiro.

O que A NOITE poderia exigir é que só occupassem este cargo pessoas que pudessem provar, em concurso, como se faz na Camara dos Deputados, que possuem habilitações para exercel-o. Isso, sim, seria uma campanha justa e moralisadora. Mas fazer da tachygraphia "cabeça de turco", gritar que é escandalo o Parlamento despender com este serviço quantia egual á que despendia quando se fez a Republica, é uma dessas injustiças que bradam aos céos! Si A NOITE se comprometter a publicar informações completas, extrahidas de dados officiaes sobre este assumpto, offereço-me para fornecer-lh'as. Com a publicação destas linhas muito grato se confessa. — Um tachygrapho."

A elaboração dos orçamentos

Foram votadas hoje, sessenta emendas ao orçamento da Viação

A Camara proseguiu hoje nas suas deliberações sobre o orçamento da Viação, votando 60 das suas emendas.

Foram estas as approvadas:

— Fica o governo autorisado a estabelecer uma linha postal de Goyaz a Porto Nacional, passando por Pilar, Amaro Leite, Descoberto e Peixe, com seis viagens mensaes, fazendo-se a despesa pela verba 2ª, Correios.

— Verba para acquisição de uma lancha para o serviço da Administração dos Correios do Estado da Bahia e acquisição e installação de um elevador electrico no edificio em que está funccionando a mesma repartição.

— Distribuindo melhor as consignações — "Vencimentos e justificações diversas" e "Material", dos Correios.

— Alterando a tabella da Sub-Directoria do Trafego e Serviço Postal, de 130 carteiros de 3ª classe para 204, a 2:400$000.

—Para a construcção ou conclusão de novas linhas telegraphicas, 200:000$000.

— Fica o governo autorisado a construir uma ponte sobre o rio S. Francisco, junto á estação de Pirapora, da Estrada de Ferro Central do Brasil, caso seja possivel utilisar o material já adquirido para esse fim.

— Augmente-se de 30 contos a consignação "Eventuaes" da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que será de 50 contos em vez de 20, como consta da proposta, sem reducção na consignação "Pessoal operario".

— Fica o governo autorisado a promover a ligação por estrada de ferro entre os Estados de Sergipe e Alagoas, da fórma que julgar mais conveniente, sem que o Thesouro Nacional assuma novos encargos.

—Fica o governo autorisado a mandar desobstruir o canal de Macahé a Campos, despendendo até a quantia de 270 contos, do modo que julgar mais conveniente e abrindo para esse fim os necessarios creditos.

— Fica o governo autorisado a mandar fazer os reparos de que carece a draga "Marechal Hermes" e transportal-a para o porto de S. Luiz do Maranhão, em cujos melhoramentos será empregada e incluido para esse fim um credito de 40:000$, na consignação "Porto do Maranhão".

O corvejamento ao redor da carne

Os açougueiros de Bangú reclamam

Estiveram na Prefeitura alguns açougueiros estabelecidos na estação de Bangu', que foram se queixar ao prefeito de que o director do matadouro não consente que elles comprem carne naquelle estabelecimento, tornando-se assim penoso para elles virem todos os dias aos frigorificos.

O prefeito expediu ordens ao director do matadouro, afim de que os reclamantes sejam attendidos.

SERA' POSSIVEL ?

Soubemos no gabinete do prefeito que um açougueiro declarou hoje ao Dr. Amaro Cavalcanti que alguns marchantes estiveram hoje em seu estabelecimento, afim de conseguirem que elle enviasse aos seus freguezes, no meio da carne boa, um pedaço podre.

Por outro lado, o Dr. Paulino Werneck recebeu hoje, do seu fornecedor, no meio da carne boa, um pedaço deteriorado. O director de Hygiene Municipal dirigiu-se ao seu fornecedor e este declarou-lhe não ter reparado estar aquella carne podre.

Sobre esse assumpto procurámos ouvir o Dr. Paulino Werneck. S. S. disse-nos o seguinte:

— Não convém tocar nesse assumpto, para não pensarem que estou defendendo a Britannica. Apenas pode declarar em seu jornal o seguinte: A matança paar o consumo ordinario começava ás 3 horas da manhã e terminava ás 10 1/2 horas. O trem que transportava essa carne partia do matadouro ás 12,23 e chegava ás 2 e 10, sendo a conducção feita em vagões communs. A matança actualmente se pratica á tarde, chegando o trem das 9 ás 10 horas da noite, transportando a carne em carros refrigerados, por conseguinte apropriados. Não ha duvida que o processo usado no segundo caso é preferivel, não só pela circumstancia da hora em que é feita a viagem, como pelo facto de ser menor o espaço de tempo que a carne leva a ser conservada.

A confirmação official de um repugnante estratagema de retalhistas

O Dr. Amaro Cavalcanti mandou que fosse expedida a seguinte circular aos agentes municipaes:

"Tendo chegado ao conhecimento do Sr. prefeito que alguns açougueiros introduzem pedaços de carne deteriorad nos fornecimentos que fazem aos seus freguezes, no intuito fraudulento de crear prevenções contra esse genero ora distribuido aos mesmos açougueiros nos armazens frigorificos do cáes do porto, o mesmo Sr. prefeito recommenda-vos que procedaes á mais constante e severa vigilancia sobre o assumpto e, uma vez descoberto qualquer açougueiro na pratica do acto referido, informeis sem demora, afim de lhe ser applicada a pena que no caso couber.

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento. Saude e fraternidade. — (A.) A. S. Moutinho."

A taxa de transporte da carne

A Companhia Britannica solicitou ao prefeito que intercedesse junto do Sr. ministro da Viação no sentido de ser reduzida a taxa de transporte, pela Central, da carne destinada ao consumo diario. A taxa cobrada até agora tem sido a de exportação para o estrangeiro. O Sr. prefeito officiou a respeito ao Sr. ministro da Viação.

Uma estrella americana

O ultimo successo —DO— Parisiense

A linda actriz Clara Kimball

Actualmente no «ecran» do Cinema Parisiense, ponto chic da nossa sociedade, está sendo exhibido um admiravel film da BRADY, que é interpretado maravilhosamente pela formosa actriz de olhos magicos— Clara Kimball Young.

Nessa fita, uma verdadeira maravilha artistica, Clara Kimball faz o extraordinario papel de Virgem da Cordilheira Azul.

Clara Kimball na sua nova creação artistica é espantosa pela naturalidade e pela verdade com que compoz esse difficil papel, que deve ser admirado e justamente applaudido pelos frequentadores dos bons cinemas.

Os funeraes do Dr. Collares Moreira

MARANHÃO, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os funeraes do coronel Collares Moreira foram muito concorridos. O governador offereceu uma corôa em nome do Estado. A' Intendencia Municipal decretou luto no municipio, durante tres dias, hasteando a bandeira nacional em funeral, nas dependencias municipaes.

O "BICHO"

A policia do 12º districto prendeu ésta tarde, em flagrante, Waldemiro da Cruz, na casa de jogo da rua Riachuelo n. 74. Pelo delegado daquella delegacia foram ainda varejadas as casas das ruas Lavradio ns. 4, 14, 37; Riachuelo ns. 174, 1.792, 260, 395 e 396; Visconde do Rio Branco n. 38; avenida Gomes Freire n. 34; Senado n. 38; Rezende 3; Lavradio 137, e Frei Caneca ns. 118 e 183.

Foi apprehendida grande quantidade de talões, listas, etc.

A guerra e suas consequencias

O escandalo diplomatico de Buenos Aires

Commentarios dos jornaes inglezes

LONDRES, 14 (Havas) — Commentando a attitude do governo sueco ao explicar o papel que a sua legação em Buenos Aires representou no caso Luxburg, o "Times" observa que, ao passo que o governo argentino agiu correctamente e com rigor, exprimindo claramente o seu modo de julgar o procedimento do ministro da Allemanha, obrando de estricta conformidade com os deveres que lhe impunha a sua neutralidade, consciente de que ter perdoado ao ministro da Allemanha ou acceitado excusas pelo seu procedimento seria de algum modo partilhar-lhe a responsabilidade, o governo sueco, ao contrario, fez declarações inteiramente insufficientes e levianas, sem que emprehendesse a minima tentativa de lavar a honra do seu paiz.

"Esperamos que o governo britannico — diz o "Times" — não deixará de accentuar a attitude do governo sueco, que, comparando a flagrante violação de neutralidade, commettida com a transmissão de communicações officiaes americanas para a Turquia e com a expedição de telegrammas allemães para Kiao-Chao, accrescenta ainda um insulto ao prejuizo que causou. A defesa da honra da Suecia incumbe ao seu povo, mas tambem, por sua parte, os alliados têm que velar por que o governo daquelle paiz observe os mais elementares deveres da neutralidade que declarou. Contamos, portanto, que, emquanto a Suecia não fizer "amende honorable", promettendo tomar as medidas adequadas a impedir a repetição deste abuso, não será autorisada a transmissão de despachos cifrados de procedencia sueca".

LONDRES, 14 (Havas) — Observa o "Daily Graphic", num artigo hoje publicado, que a Suecia levou não pouco tempo para responder ás graves accusações que lhe foram feitas relativamente ao papel que representou a sua legação em Buenos Aires, nas machinações do ministro allemão, para fazer conhecidos os movimentos dos navios de commercio argentino, e que quando se antecipava que ella ia desaffrontar a honra da sua diplomacia, em vez de desautorisar claramente as pessoas incriminadas, aquelle paiz appareceu com uma defesa obscura e cheia de reticencias, mais grave que a falta absoluta de qualquer defesa.

Esperamos — diz o "Daily Graphic" — que o povo sueco, consciente da humilhação que lhe foi infligida, saberá solicitar ao seu governo que dê ao Parlamento de Stockholmo todas as explicações desejaveis.

Emquanto isso não é feito, a Republica Argentina adopta uma providencia digna e inevitavel, expulsando de Buenos Aires o representante diplomatico da Allemanha. Observa o "Graphic" que a Allemanha sempre procura apresentar os seus crimes com uma justificação, mas que desta vez esse esforço mallogrou, porque os attentados excediam o que as leis da humanidade poderiam tolerar. E' por isso, conclue o jornal londrino, que a Allemanha se vae vendo cada vez mais isolada".

A CRISE RUSSA

Uma declaração tranquilisadora do ministro da Guerra

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informam de Petrogrado:

"O ministro da Guerra e commandante da guarnição de Petrogrado, general Savinkoff, declarou aos jornalistas numa entrevista collectiva que lhes concedeu ante-hontem de noite:

Podeis tranquillisar o publico e o mundo sobre a situação militar da Russia, porque posso affirmar que a revolta de Korniloff não affectará as operações nas linhas de frente, que continuam a deter o inimigo como si nada houvesse de anormal. O governo provisorio está solidamente apoiado pela opinião publica. O movimento dirigido por Korniloff fracassou e só serviu para fortalecer ainda mais a situação do governo perante o povo, afastando-se de uma vez para sempre do exercito os máos elementos e entre elles os generaes desleaes e suspeitos á revolução.

Korniloff e Lukomovsky promptos a comparecer perante os tribunaes

PETROGRADO, 14 (Havas) — O "Izvestia", orgão do Conselho dos Operarios e Soldados, noticia que os generaes Korniloff e Lukomovsky se declararam promptos a comparecer perante o tribunal revolucionario.

Uma declaração de Kerenski

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O "Daily Express", de Londres, publica um telegramma de Stockholmo annunciando que o Sr. Kerenski, ao sair de uma reunião do ministerio, declarou que é impossivel pensar em paz e que a questão do poder deve ser resolvida pelas armas.

Quaes as tropas de Korniloff

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Segundo noticias procedentes de Petrogrado, as forças sob o commando do general Korniloff compoem-se de duas divisões de cavallaria, uma de infantaria, quatro denominadas "Korniloff", duas de cossacos e alguns contingentes de soldados não arregimentados.

O resultado das eleições

STOCKOLMO, 14 (Havas) — Os resultados parciaes das eleições já conhecidos indicam que os conservadores foram derrotados em quasi toda a parte. Os liberaes e os socialistas obtiveram um magnifico triumpho.

A SITUAÇAO NOS IMPERIOS CENTRAES

A Austria não pode resistir mais

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrammas de Berna annunciam que o "Freie Zeitung" publicou um artigo baseado em informações bebidas em fonte austriaca muito qualificada, annunciando que a Austria não poderá manter-se em guerra no proximo inverno. Civis e militares, diz o artigo, correm desde agora o risco de morrer de fome. A chuva, por um lado, e o frio, por outro, destruiram a melhor parte das colheitas da Hungria. Os cereaes existentes na Rumania nada aproveitam na situação presente, pois, devido á escassez de vagões ferro-viarios, é impossivel transportal-os.

EM TORNO DA GUERRA

Quanto gastou a Suissa com a guerra

BERNA, 14 (Havas) — A divida nacional suissa, originada pela guerra, attinge a 920 milhões de francos.

A aviação ingleza

LONDRES, 14 (Havas) — O ultimo communicado do marechal Haig diz que nada ha de importante a assignalar.

O Almirantado annuncia que nas noites de 12 e 13 do corrente, os aviadores navaes inglezes lançaram sobre os aerodromos de Gristelles e Thourout, grande numero de bombas.

Todos os aviadores regressaram ao ponto de partida absolutamente indemnes.

Um deputado francez accusado de traição

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Communica-se de Paris que o deputado Turmel, accusado de traição por haver divulgado as deliberações tomadas nas sessões secretas do Parlamento, enviou ao presidente da Camara dos Deputados a sua defesa, allegando que recebeu 20.000 francos como seus honorarios por consultas juridicas, e negando que tenha feito uma viagem á Suissa para vender segredos do Estado.

A ITALIA NA GUERRA

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 11 (A. A.) — Communica o director da succursal da Agencia Americana da frente italiana que a batalha se concentra encarniçadamente, agora, quasi exclusivamente em redor do monte San Gabriele, sombrio baluarte que domina o valle do rio Frigido e estende o lado direito sobre o Carso, flanco já agora vulnerado.

O San Gabriele é a unica montanha do mundo litteralmente ensopada de sangue humano, desde o dia 23 de agosto.

A luta continúa e as unidades austriacas, desbaratadas e dizimadas, reformam-se inutilmente, porque os italianos estão já de posse do cume do monte e o conservam em seu poder. Nas encostas do Carso, entre verdadeiros furacões de fogo, a luta corpo a corpo continúa entre os lançadores de granadas italianos e os defensores dos esconderijos das metralhadoras austriacas, que são continuamente capturadas.

E' um espectaculo surprehendente ver os italianos, que, com os dolmans abertos sobre o peito, atiram-se cantando contra as ultimas defesas austriacas, conquistando as linhas inimigas do cume. Seguem-se furiosos contra-ataques dos austriacos, que sacrificam as suas melhores tropas na vã tentativa de reoccupar o cume do monte. Apezar de serem lançados continuamente na fornalha ardente novos batalhões, o baluarte do San Gabriele perdeu o seu sombrio poder de dominio sobre o Friuli. — Derada.

Uma victoria dos italianos na Albania

ROMA, 11 (A. A.) — Annuncia-se que na Albania o vasto territorio ao norte do rio Vojussa caiu completamente em poder das forças italianas.

A aviação italiana

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegrapham de Roma que os aviadores italianos bombardearam as posições inimigas em Pojana, causando-lhes grandes estragos.

EM TORNO DA PAZ

A resposta da Austria ao papa

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Dizem de Vienna que o "Politische Rundschau" declara, a proposito da nota do papa, que a resposta dos imperios centraes a este documento será enviada na proxima semana. A resposta será redigida em tom conciliador e exprimirá o desejo de auxiliar o estabelecimento de uma paz duradoura.

Vae acabando a greve na capital pernambucana

RECIFE, 14 (A. A.) — Terminou a greve dos estivadores, tendo os mesmos um augmento de 18 nos serviços por dia e diminuição de uma hora no trabalho da noite. Continua a parede dos operarios em construcções civis e dos da fabrica de tecidos da Torre e parte dos operarios das officinas da Great Western de Jaboatão. Voltaram ao trabalho os operarios das fabricas de cigarros Lafayette e Caxias.

Um principio de incendio

Na fabrica de espelhos da rua Senhor dos Passos n. 156, da firma José Felippe Durisch, devido á explosão de um fogareiro, em que se preparava um tacho de verniz, manifestou-se um principio de incendio.

O Corpo de Bombeiros attendeu ao chamado de soccorro, sendo, no entanto, o principio de incendio dominado a baldes d'agua.

Festa da independencia

"Fon-Fon" e "selecta"

constituirão sabbado um numero unico de mais de 100 paginas, com copiosa reportagem illustrada da gloriosa commemoração nacional do dia 7, sem prejuizo das secções do costume das duas revistas.

Queimou-se e foi para o hospital

A 11 do corrente o operario José Moniz, na Companhia do Gaz, onde trabalha, foi victima de uma explosão, de que resultou sair gravemente queimado em varias partes do corpo.

Hoje Moniz pediu á policia do 10º districto uma guia para ser internado na Santa Casa, o que lhe foi promptamente entregue.

Uma sessãosinha no Conselho

Foi rapida, sem oradores, a sessão de hoje do Conselho. A ordem do dia mereceu a approvação dos Srs. edis e... prompto.

O INCENDIO DO "O PAIZ"

O officio do fiscal do accordo entre a sociedade e os seus debenturistas

O Dr. Gomes de Mattos, delegado do 1º districto, officiou ao Dr. Prudente de Moraes Filho, fiscal do accordo judicial feito entre a Sociedade Anonyma "O Paiz" e os seus debenturistas, no intuito de esclarecer o inquerito aberto na policia sobre o incendio daquelle jornal.

Respondendo, o Dr. Prudente de Moraes assim officiou áquella autoridade:

"Tenho presente o officio em que para esclarecimento do inquerito sobre o incendio de parte do predio da Sociedade Anonyma "O Paiz", V. Ex. me pede informar:

a) Si a liquidação dos seguros effectuados sobre o dito predio, e os machinismos e utensilios do "O Paiz" foi effectuada pela directoria dessa sociedade anonyma, com autorisação dos seus credores debenturistas;

b) Si estes se reuniram em assembléa e deliberaram autorisar a directoria a receber as importancias dos seguros e applical-as na reconstrucção do predio e na substituição e reparos das machinas inutilisadas ou damnificadas.

Em resposta, cumpre-me informar a V. Ex. que, effectivamente fui designado pela maioria dos debenturistas da Sociedade Anonyma "O Paiz" para fiscalisar o cumprimento do accordo por elles offerecido a essa sua devedora, a 25 de novembro de 1915. Por esse accordo, os debenturistas concederam á Sociedade Anonyma "O Paiz" o praso de 21 mezes para o pagamento dos juros vencidos dos debentures e isenção do pagamento dos relativos ao periodo de 1º de janeiro de 1916 a 31 de dezembro de 1918, ficando convencionado que só em janeiro de 1919 será restabelecido o serviço de juros. Esse accordo foi approvado em assembléa geral de accionistas e debenturistas, realisada a 14 de janeiro de 1916 e homologada por sentença do juiz de 3ª vara civel em 21 do mesmo mez e anno.

Dada essa explicação preliminar, que se me afigurou necessaria, passo a dizer sobre os quesitos formulados por V. Ex.

Ao 1º. Não tenho noticia de haverem os debenturistas da Sociedade Anonyma "O Paiz" dado autorisação expressa aos directores da mesma para receberem as importancias dos seguros.

Ao 2º. No "Diario Official", de 25 de agosto deste anno, está publicada a acta de uma assembléa dos ditos debenturistas, da qual consta que, informados do "plano organisado para levar a effeito a reconstrucção do predio e restabelecimento das officinas destruidas" approvaram "uma moção de confiança á directoria, fazendo votos para que no menor praso de tempo possivel "O Paiz" esteja de novo installado na sua séde."

Significa isso que os debenturistas approvaram o acto da directoria recebendo as importancias dos seguros e quizeram que a sua applicação fosse feita pela propria directoria.

Cumpre-me accrescentar que a directoria da Sociedade Anonyma "O Paiz" me officiou communicando ter recebido pela liquidação dos seguros a quantia de 477:000$, que depositou em conta corrente em differentes bancos nesta capital: 105:000$ no London and River Plate Bank, 85:000$ no London and Brazilian Bank, 187:000$ na Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, e 100:000$ no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, autorisando-me a verificar a verdade da informação que prestou, declarando que esse dinheiro só seria applicado na reconstrucção do predio incendiado e na reorganisação das officinas e convidando-me a fiscalisar a sua applicação.

Prevalecendo-me de tal autorisação fui pessoalmente no dia 31 de agosto aos bancos indicados e verifiquei que em cada um delles estava depositada a importancia declarada no officio da directoria do "O Paiz".

Até esta data a directoria só retirou das quantias depositadas 83:344$, para pagamento de seis linotypos comprados á agencia da Mergenthaler Linotype, de Buenos Aires, por intermedio dos Srs. Ch. Lorilleux & C.; 5:000$, para pagamento aos Srs. H. Rosa & Filhos, de material typographico adquirido, e 22:988$300, para pagamento aos Srs. Antonio Jannuzzi, Filhos & C., da conta de materiaes para a reconstrucção do predio incendiado, e de mão de obra e porcentagem de administração. As obras estão sendo feitas activamente por esses constructores, que por escripto declararam que o seu custo não excederá de 320:000$000. — Prudente de Moraes Filho."

As reformas orthographicas

O Dr. Nogueira Paranaguá apresentou um projecto de reforma orthographica á Liga Brasileira contra o Analphabetismo. Algumas das bases apresentadas pelo Dr. Nogueira Paranaguá são: abolir terminantemente o s intervocalico como z, fazendo-o desapparecer em agrupamento ou como consoante geminada, empregando-o como substitutivo do ç e substituindo-o pelo z no principio das palavras; dar ao c não cedilhado o som de k, e ás letras geminadas, com excepção do r, completo desapparecimento, bem assim ás que não tiverem som distincto, como o h no principio das palavras ou onde não sirva para modificar o som de outra consoante, tambem mediana; inutilisar o u antes de é e i e depois de q; dar sempre ás letras os seus sons naturaes, independente de collocação de accento, salvo nas palavras esdruxulas, ou quando mudem de som proprio; ter o g som approximado de gé ou guê (eliminando o u), não soando antes de qualquer vogal com o som de j, o qual tem sonancia natural, retirando-se ainda o g como fuzão em meio das palavras, de conformidade com o que preceitua a regra setima da reforma da Academia Brasileira de Letras; ao x dar o som proprio de xi ou a sonancia latina ks, em alguns casos e outros — antes de vogal o som de éis; dar ás variações pronominaes lhe, o, a, os, as, as substituições de le, lo, la, em casos em que não sejam de necessidade collocar o e a, no singular e plural, após certos tempos de verbo e o traço unitivo, abolindo tambem nessas formações o apostropho; substituir, finalmente, a desinencia ões por õis e es por is.

Intoxicado com vinho do Porto e leite

Hoje, impensadamente, o caixeiro de botequim Antonio Silva, portuguez, residente á rua General Polydoro 187, bebeu uma dose de vinho do Porto, ingerindo tambem, logo em seguida, meio copo de leite.

Momentos depois começou a sentir terriveis colicas, e, aggravando-se o seu estado, com todos os symptomas de intoxicação, a Assistencia o foi soccorrer, transportando-o em estado gravissimo para a Santa Casa.

OS TIROS

PARANAGUA' (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 99, desta cidade, teve brilhantissima recepção. Mais de 1.000 pessoas, destacando-se numerosas senhoritas, atiraram flores sobre os jovens atiradores. As ruas por onde desfilou o tiro achavam-se embandeiradas. Houve um espectaculo de gala. O commercio fechou durante o desembarque e o desfile da sociedade. Em alguns pontos fizeram-se ouvir diversos oradores, dando as boas vindas aos atiradores paranaenses, que são unanimes no melhor agradecimento ao povo carioca, pelo tratamento que lhes deu, emquanto ahi esteve o Tiro n. 99.

Tiro Pernambucano

Foi uma festa cheia de attracções a que se realisou hontem, á tarde, em casa do prof. Dr. A. Austregesilo, offerecida á officialidade do Tiro Pernambucano por Mme. e Mlle. Austregesilo. Além de chá e doces houve um animado baile, que se prolongou até 8 horas da noite, e ainda recitativos, cantos e execuções ao piano. Recitaram Mlles. Austregesilo, M. Lopes de Almeida e Dr. Cunha Vasconcellos. Cantaram: Mlle. Vicente Neiva e o tenor Elias Reis. Tocaram piano: Mlle. Judith Morizon e Augusto Reis. Todos foram enthusiasticamente applaudidos.

O Dr. João do Rego Barros offerece amanhã, na cascatinha da Tijuca, um "pic-nic" aos valorosos atiradores pernambucanos. A partida dos carros especiaes será á 1 hora da tarde, da rua Evaristo da Veiga, havendo rigor na apresentação dos respectivos convites.

A banda de musica do Tiro 13, do Estado de Pernambuco, fará retreta amanhã, 15, na praça Saenz Pena.

A situação em Portugal

Terminou a greve

LISBOA, 14 (Havas) — Terminou a greve dos empregados telegraphicos e postaes.

Os serviços postaes e telegraphicos

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Já se acham restabelecidos varios serviços postaes, principalmente o da correspondencia commercial e o da que é destinada ao corpo expedicionario que se acha em França. O conflicto deve ficar solucionado á noite.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — O pessoal dos Correios e Telegraphos foi posto em liberdade ás 7 horas da noite, retomando o serviço, sendo, porém, mantida a mobilisação do mesmo pessoal.

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da ultima sessão foi approvada sem debate. Lido o expediente o Sr. Cunha Machado justificou um voto de pezar pelo fallecimento do coronel Alexandre Collares Moreira, que foi approvado.

O Sr. Cincinato Braga tratou em seguida da lavoura do cacáo.

O Sr. Gonçalves Maia alongou-se discutindo a politica de Pernambuco.

A' ordem do dia foram votadas as emendas ao orçamento da Viação, até á 60ª, inclusive.

A requerimento do Sr. Gonçalves Maia verificou-se não haver numero para ser votada a emenda 61.

Encerrada a discussão de cinco projectos, quatro de creditos para pagamentos a D. Herminia da Cosa Regua, pela publicação de jurisprudencia e do serviço telephonico do Supremo Tribunal Federal, a Astolpho Margarido da Silva e outros e ao Dr. Silva Rosado, e um mandando aproveitar, em caso de vaga, no Corpo de Saude do Exercito, o pharmaceutico Lino José Machado, foi a sessão levantada ás 4 horas.

A reforma liberal da black-list

A' ultima hora chegara ao Itamaraty o Sr. ministro inglez, A. Peel. Foi muito curta a entrevista de S. Ex. com o nosso chanceller. Tinham sido encerradas as negociações para a reforma liberal da "black-list". O governo de Londres acceitou a proposta do Brasil. Nenhuma firma genuinamente brasileira poderá de agora por deante entrar para a lista negra sem audiencia do governo do Brasil. Esta reforma entrou em vigor desde hoje.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, em nome do Sr. presidente da Republica, agradeceu em termos muito expressivos ao ministro inglez o seu esclarecido e importante concurso para o feliz exito dessas negociações.

Uma brincadeira que custa caro

O anspeçada Julio de Oliveira Barros e o soldado José Baptista dos Santos, ambos do 1º regimento de infantaria, faziam parte hontem da guarda do Quartel General. Quando ás 4 horas o carro monitor do 52º de caçadores entrou no quartel, levando a boia, essas praças ficaram tão alegres que, não se contendo, subiram para o carro referido, pondo-se a guial-o pelo pateo. Foi, então, um "steeple-chaise" de carro como nunca se viu. Salaos aqui, carreira desenfreada ali, iam os soldados chicoteando o burrinho e desengonçando o carro, com os protestos do seu verdadeiro conductor e satisfação da gente da que, apinhada á porta do quartel, fala de assistencia e ria escandalosamente.

Hoje o conductor do carro monitor deu parte, e o resultado agora é que os dous amantes do sport hippico vão ser presos por alguns dias.

Os mendigos vão ser multados

O prefeito mandou revigorar o decreto do Conselho Municipal que o autorisa a impor multas aos mendigos (no maximo de 50$) que estacionarem nas calçadas.

UM PEQUENO ABUSO REPRIMIDO

Afim de cohibir o abuso que estão praticando alguns officiaes e praças, com o uso do novo gorro de flanella branca inaugurado na parada de 7 e ainda em experiencias, o general Faro baixou o seguinte aviso aos commandantes de brigadas e corpos desta guarnição:

"Declara-se aos Srs. commandantes de brigadas e corpos independentes que o gorro de flanella branca com lista garance foi distribuido para ser usado apenas nas formaturas, não sendo, portanto, permittido o seu uso com o 8º uniforme isoladamente."

ULTIMA HORA

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da A NOITE no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

O URUGUAY

Occupa os navios - allemães -

MONTEVIDEO, 14 (Urgente) (A. A.) (15 horas e 20 minutos) — Durante a madrugada de hoje, as forças nacionaes occuparam os vapores mercantes allemães internados no porto desta capital, obrigando os tripolantes a desembarcar.

Essa resolução do governo da Republica obedece ao facto de saber-se que os allemães tencionavam pol-os a pique.

"O governo Borba é kornilloffiano..." - diz o Sr. Gonçalves Maia

Um discurso e um neologismo na Camara

O Sr. Gonçalves Maia occupou hoje durante toda a hora do expediente a tribuna da Camara, historiando o governo do Sr. Borba, para o qual crea um neologismo: kornilloffiano, tirado do general Korniloff, typo de felonia russa.

Vem á tribuna para mostrar dous telegrammas: um do operariado em greve de Pernambuco, outro dos redactores do jornal "A Luta" tambem de Pernambuco. O operariado pede o apoio do orador, dizendo que a policia o espadeira pelas praças publicas; os redactores da "A Luta" dão conta das ameaças e dos empastelamentos. O Sr. Gonçalves Maia quer que ambos esses telegrammas figurem nos annaes. Acha que o operariado não tinha necessidade de solicitar seu apoio, porque este foi sempre e espontaneamente prestado á perseguida classe. Quanto aos crimes perpetrados contra a imprensa, diz o orador que elles nada mais são do que o proseguimento da longa serie de outros crimes praticados pelo Sr. Borba. Seu discurso tem connexidade com o requerimento que fez ha tempos, perguntando quaes as providencias tomadas em relação á greve de Pernambuco, cousa que nunca teria ali se dado si o Sr. Borba não estivesse mancommunado com o manipanço de farda que é o general Joaquim Ignacio. Felizmente, ainda ha homens de vergonha no paiz e em Pernambuco. E' o que mostra o redactor da "A Luta" que, apezar de todas as ameaças, acaba de estampar um artigo tremendo contra o general Joaquim Ignacio e o seu mancommunado governador. A questão do operariado é cousa mais seria do que se pensa: os pobres homens reclamam contra a carestia da vida e encontram por toda parte a sanha policial. O governo, porém, não se deve esquecer de que elle é o culpado da carestia, graças ás emissões e aos impostos, e aos fretes, e de que amanhã, si precisar desses mesmo operarios, ante a patria em risco, ou ante o risco das instituições, os operarios estão no direito de responder que já pagaram muito e muito imposto em beneficio da patria e que o sangue que poderiam entornar nas aras do patriotismo já borbotou lá pelas ruas do Recife, ao toque dos sabres e das espadas da policia que lhes rasgou as carnes. A greve era um direito suffocado em Pernambuco: a praça publica, unico jornal do operariado, estava vedada ás reuniões; a greve, num unico traço, estava dominada pela policia. Tudo isto é lamentavel.

E' dentro deste thema, que vae muito resumido, que a Camara vê correr toda a hora do expediente.

O perseguidor do Sr. Mello Franco

BUENOS AIRES, 14 (A NOITE) — Está averiguado que o individuo que perseguiu o Dr. Afranio de Mello Franco, seus filhos e secretarios dizendo-se estudante e pedindo dinheiro, é um louco.

Os officiaes de justiça e os beneficios de um projecto

O deputado Verissimo de Mello deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º — O quadro de officiaes de justiça — effectivos — que servem na justiça federal do Districto Federal e que é composto de 12 officiaes respectivamente divididos pelas 1ª e 2ª varas federaes, passará ao effectivo de 20 officiaes, sendo: dez para a 1ª vara e dez para a 2ª vara.

Art. 2º — Os vencimentos dos mesmos officiaes serão de 150$ mensaes, sendo 100$000 de ordenado e 50$ como gratificação, cabendo a porcentagem de 5 °|° repartidamente, da renda liquida arrecadada pela cobrança executiva effectuada pelos mesmos officiaes.

Paragrapho 1º — A parte relativa a vencimentos, acima referida, é compensativa ao seguido numero de diligencias ex-officio a que procedem os officiaes em summarios crimes, julgamentos, mandados de prisão e ratificação de prisão, a requerimento da justiça federal, além das annullações, relevações e cancellamentos de dividas nos processos em executivos fiscaes. As custas serão as do regimento em vigor.

Art. 3º — Os officiaes que attinjam a 30 annos de effectivo serviço ás justiças do paiz, terão direito á aposentadoria na forma da lei que a rege, prevalecendo para a contagem do tempo serviço prestado em outro cargo publico.

Art. 4º — Dos vencimentos em folha, será deduzida a respectiva quota para os effeitos da percepção do montepio á familia do serventuario.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

A vez dos pescadores

Manutenção de posse para curraes de pescaria

Estão mal os pescadores. E estão mal porque, assim como os marchantes não obtiveram nos tribunaes a manutenção de posse para o matadouro, o "curral do gado", elles, os pescadores, não obtiveram do Supremo identica medida para os seus "curraes de peixes".

E' o caso que os pescadores da praia de Nazareth, na Parahyba, foram ao juiz federal de lá e pediram manutenção de posse para que pudessem explorar seus curraes de pescaria, contra a capitania do porto, que deliberara prohibir a exploração de taes curraes. O juiz expediu o mandado e appellou para o Supremo. Este, hoje, julgando a appellação, deu-lhe provimento, para cassar o mandado, decidindo que os pescadores não têm direito á posse juridica dos referidos curraes.

Tal qual o caso dos marchantes.

A situação entre a Argentina e a Allemanha

O aspecto impressionante de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A NOITE) — A cidade apresentava hontem á noite um aspecto impressionante. Por toda a parte via-se o policiamento, tanto civil como militar, consideravelmente augmentado. Junto aos predios pertencentes a allemães, os bombeiros permaneceram sempre alertas, com as mangueiras ligadas aos encanamentos dagua, promptas a funccionar.

Para onde irá o conde de Luxburg ?

BUENOS AIRES, 14 (A NOITE) — Consta aqui que o conde de Luxburg, deixando esta capital por força do rompimento com a Allemanha, se dirigirá para o Paraguay.

Protestos populares em La Plata

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Communicam de La Plata que hontem á noite se realisou ali uma grande manifestação de protesto contra os actos do ex-ministro da Allemanha conde de Luxburg. A policia impediu que os manifestantes assaltassem as casas allemãs.

Grande manifestação em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 14 (A. A.) — Hontem á noite cerca de 3.000 pessoas, levando á frente as bandeiras da Republica Argentina, do Uruguay, do Brasil e das nações alliadas, realisaram uma grande manifestação de adhesão á attitude da Republica Argentina. A policia montada impediu que os manifestantes desfilassem deante do Club Germanico.

O BICHO

Continua a policia, sem distincção de districtos, a sua campanha contra o "jogo do bicho". Hoje já se fecharam mais casas e houve maior numero de flagrantes.

Póde-se dizer que não houve "bicheiro" que não fosse varejado.

A vaga de desembargador na Relação de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão plena do Tribunal de Relação foi hoje organisada a lista de cinco nomes para preenchimento da vaga de desembargador. Primeiramente houve uma interessante discussão sobre a preliminar si o Dr. Rodrigues Campos, procurador geral do Estado, podia entrar na lista, vencendo a affirmativa por seis votos contra cinco. A lista foi composta assim: Dr. Rodrigues Campos, juizes de direito Sanches Lemos, Pedreira Franco, Oliveira de Andrade e Olyntho Ribeiro.

O desembargador Hermenegildo, presidente daquelle Tribunal, dispensou o automovel que ali servia, visto como não constava elle da lei, dispensando tambem dous empregados extranumerarios da secretaria da Relação.

A elaboração dos orçamentos

São as seguintes varias das outras emendas votadas hoje na Camara ao orçamento da Viação:

— Para arrasamento da pedra do "Pasto", na barra da Laguna, pessoal e material, 45:000$000.

— Fica mantida a verba de 30:000$ para as obras do rio Paraguassu', na cidade de Cachoeira.

— Dos 2.500:000$, da "Despesa por conta de depositos", na Rêde de Viação Cearense, 700 são destinados ás linhas de Amarração a Campo Maior e de Cratheús a Therezina.

— Autorisando o presidente da Republica a ceder ao Pará uma draga das que trabalharam na baixada fluminense, nas condições que estabelece.

— Autorisando o governo a organisar com os addidos technicos commissões para procederem a estudos uteis e necessarios.

— Autorisando a reorganisar os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, sob o regimen de uma administração autonoma, "ad referendum" do Congresso Nacional.

— Fica o governo autorisado a proseguir na construcção do ramal de Montes Claros, nas condições estabelecidas.

— Autorisa o governo a entrar em accordo com a Companhia do Porto do Rio Grande do Sul para antecipar a encampação de todas as obras e serviços constantes do seu contrato; a transferir, por arrendamento ou pelo regimen da lei de 1869, ao governo do Estado do Rio Grande do Sul a exploração do porto do Rio Grande e a conservação da barra.

— Autorisa a prolongar o ramal do Pará, Estrada de Ferro Oeste de Minas, e a entrar em accordo com o Estado de Minas para adquirir o material, leito e obras de arte da ex-concessão da Estrada de Ferro de Paracatu', de Martinho Campos a Bom Despacho.

— Autorisa o lastramento de pedra britada no ramal de Barra Mansa (Oeste de Minas), de Barra Mansa a Arantes.

— Autorisa a construcção de uma via-ferrea de Labrea (Amazonas) á Villa Rio Branco (Alto Acre), com ramaes para Senna Madureira (Alto Purus) e Xapury, sem onus para o Thesouro Nacional.

— Autorisa concessões aos Estados que as requererem para a construcção e melhoramento de portos.

O regresso dos "raidmen" a S. Paulo

Embarcaram hoje, ás 5 horas da tarde, na estação de São Christovão, os "raidmen" que vieram de São Paulo, sob o commando do tenente Genserico de Vasconcellos.

Ao embarque compareceram muitas familias, representantes do Sr. presidente da Republica e do ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares, tendo os "raidmen" recebido uma despedida enthusiastica.

A guarda de volumes na Central

E' estendido o serviço a varias estações

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu que o serviço de guarda de volumes até 62 1|2 kilos, actualmente feito apenas na estação Central, seja estendido ás estações de Barra do Pirahy, Barão de Vassouras, Juparanã, Parahyba, Entre Rios, Juiz de Fóra, Palmyra, Sabará, General Carneiro, Curralinho, Pirapora, Barra Mansa, Cruzeiro, Apparecida, Taubaté, Norte, Valença, Porto Novo, Marianna e Santa Barbara.

Para esse serviço foi tambem organisado um regulamento. Os volumes serão guardados até tres dias, cobrando-se pelo deposito dos mesmos a taxa de 500 réis por volume e por dia.

Morre um empregado da Central

MARIANNO PROCOPIO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje o empregado da Central do Brasil José Loureiro.

A GUERRA

A situação na Russia

O BATALHÃO FEMININO FIRMEMENTE AO LADO DO GOVERNO

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Os jornaes de Petrogrado dizem que não ha palavras para elogiar o batalhão feminino, que, collocando-se ao lado do governo, prestou á revolução inestimaveis serviços.

A senhorita Michaeloff, segundo commandante do batalhão, desmentiu, indignada, os boatos de que ella e suas companheiras fossem partidarias de Korniloff. E accrescentou :

— O batalhão feminino é, sem duvida, um dos mais disciplinados de todos os batalhões russos, um dos mais leaes e mais patrioticos. Elle deseja combater o inimigo, mas, si for necessario, combaterá tambem para defender a capital e o governo das hostes de Korniloff. O regimento feminino possue hoje dous batalhões com o effectivo de mil e cem mulheres. O batalhão que se encontra aqui recebeu hontem (quarta-feira) abundantes munições e está de sobreaviso, prompto para defender a revolução.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã :

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, tendendo a instavel, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal — tempo, bom, porém não firme; perturbação provavel no correr do dia; temperatura, forte ascensão; ventos, predominarão os dos quadrantes norte e oéste.

As festas de Congonhas do Campo

A policia mineira tem praticado violencias

Um suicidio emocionante

CONGONHAS DO CAMPO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A tradicional romaria do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos tem tido este anno uma concorrencia extraordinaria. O numero de forasteiros é superior a 20 mil.

A Central do Brasil não tem fornecido carros em numero sufficiente para o transporte dos romeiros, que, na sua grande parte, têm viajado em carros de bois, série H.

A policia, a pretexto de cohibir o jogo, tem praticado violencias, espancando, a chicote, pessoas reconhecidamente pacificas.

Um romeiro que, acompanhado de sua esposa e filhos, veiu tomar parte nas festas, foi roubado, depois de uma visita ao santuario, quando se dirigia para o hotel. Todo o dinheiro que elle trazia foi levado pelos ladrões, ficando o pobre homem sem meios para o regresso ao seu lar. Desesperado com o facto, esse romeiro atirou-se á linha ferrea, quando uma locomotiva se approximava, morrendo instantaneamente. Uma outra morte causou aqui grande impressão: um pobre homem, premido pelo povo, morreu asphyxiado.

O CAFE'

O mercado de café ainda hoje manteve os preços de 7$200 e 7$300 por arroba para o typo 7, e as vendas do dia sommaram 9.090 saccas, sendo 7.388 pela manhã e mais 1.702 no correr do dia. Hontem entraram 11.143 saccas e embarcaram 11.298. A Bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de seis a nove pontos, e hoje abriu apenas em baixa para mais um ponto.

As linhas do tiro 13, de Pernambuco, e o batalhão bahiano tiveram uma tarde alegre

A tarde de hoje correu animada, com as festas em que se congratulavam varias linhas de tiro e a nossa sociedade.

De um lado, no bar do Leme, o tiro 13 passou as horas em alegres folguedos; de outro, na praça da Republica, o batalhão bahiano, depois de muitas dansas, passeios e discursos, promoveu um chá no Bosque Diana, servido por varias senhoritas, em presença de autoridades militares e civis.

Tanto o Tiro 13 como o batalhão bahiano, tinham, a dar mais vida ás festividades, o elemento precioso de diversas bandas de musica, que executavam numeros marciaes e numeros de dansa.

O Codigo Civil Brasileiro traduzido para o inglez

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, communicou ao seu collega do Exterior, Dr. Nilo Peçanha, ter permittido que o advogado residente em Nova York, Dr. Alpheu M. Hoye, traduza para o inglez o Codigo Civil Brasileiro.

Installa-se amanhã a E. de Transportes Commercio e Industria

Amanhã será definitivamente installada a Empresa de Transportes Commercio e Industria, organisada para a defesa do commercio livre.

O Centro do Commercio e Industria, que promoveu a defesa do commercio, ameaçado pelas resistencias, escolheu o dia de amanhã para essa installação no intuito de commemorar o seu segundo anniversario.

Um ladrão de animaes absolvido

JUIZ DE FORA, 14 (A. A.) — O Tribunal do Jury absolveu hoje o perigoso ladrão de animaes José Prata, conhecidissimo neste Estado, principalmente na zona da Matta. José Prata responde a outros processos em varias comarcas.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu sem a intervenção do Banco do Brasil, que só ás 2 1|2 da tarde voltou a operar, depois de tres dias de abandono, e isso com a chefia do Sr. Octavio de Andrade, mas em condições de não attender ás necessidades do mercado, pois que declarou sacar a 12 23|32, quando quasi todos os outros sacaram no correr do dia a 12 25|32 d. A' abertura os bancos estrangeiros sacavam a 12 3|4 e 12 25|32, excepto o Ultramarino, que deu por alguns instantes a taxa de 12 13|16 d., para adoptar depois a de 12 25|32 d. Mais tarde as taxas eram as de 12 11|16 e 12 23|32 d., para precisamente ás 2 horas tornar-se geral a de 12 11|16 d., e ás 2 1|2 entrou em operações o B. do Brasil á taxa de 12 23|32 d.; ao fechamento regulavam as taxas de 12 11|16, 12 23|32 e 12 3|4 d., e assim fechou.

Houve um pequeno negocio, a 20$200, para os esterlinos. Em Bolsa venderam-se apolices geraes, antigas, a 821$; as da emissão para as E. de Ferro, a 790$; das de C. do Thesouro, a 785$; as municipaes do D. Federal, de 1904, nom., a 320$, e as de 1914, ao port., a 181$500 e 182$, e as de Nictheroy, de 81$500 a 82$500.

Uma distincção a brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A NOITE) — Os Srs. Olegario Mariano e Caio de Mello Franco, secretarios da embaixada brasileira á Bolivia, foram nomeados membros honorarios do Circulo das Bellas Artes de La Paz.

DEPOIS DA PRECE

Uma dama mysteriosa envenena-se na capella do Convento de Barcellos

Despedaçara-se-lhe a alma. Quando ella entrou na capellinha deserta, ia procurar naquelle mystico recolhimento o allivio ao seu tormento, um consolo aos seus males. Quaes? Quem sabe ? Fugira do convivio onde talvez nascera a sua grande dor e fôra abrigar-se

O cadaver da suicida no necroterio

ali, na capellinha do convento, pedindo a Deus um fim. Já não podia mais!

Mas nem assim. Rezou, rezou muito, só, inteiramente entregue ás preces. A dor, porém, não a largava, despedaçando-a.

O soffrimento era mais forte do que a sua educação religiosa. Venceu a Dor!

Dahi, quem sabe? talvez que ali fosse a pedir perdão para o seu acto, muito premeditado, numa firme resolução, como unica salda que se lhe deparara.

O braço tremulo, os olhos fitos na imagem que a olhava com o olhar meigo de perdão, bebeu de um trago o veneno. Ficou ali, estirada, junto ao altar, a morrer. Encontraram-n'a assim as irmãs.

A Assistencia, logo chamada, solicita foi buscar a infeliz. Tudo foi empregado; todos os esforços conjugados. Morreu. E' um mysterio. Ninguem sabe quem é a suicida. Vestia bem, levando comsigo um chapéo de cabeça, uma sombrinha, um leque e uma bolsa com a quantia de 10$100 e uns pertences de senhora. Na mesma bolsa estavam quatro cartas: uma para o deputado José Bonifacio, uma para o Dr. Aurelio Diniz, uma para Eugenio Mello e Silva e outra para Mme. Clotilde Rezende Machado, que a policia apprehendeu e vae entregar aos destinatarios.

A suicida é branca, apparentando 35 annos, cabellos castanhos, sympathica. Nada trazia com que fosse possivel estabelecer a sua identidade e o seu cadaver foi para o necroterio da policia.

Foi essa infeliz que ás primeiras horas da tarde de hoje, no convento de Barcellos, como é conhecido, na sua capellinha, onde rezou longo tempo, envenenou-se com lysol. O convento fica no largo do Machado n. 37, onde a Assistencia a foi buscar.

Queria voltar para a activa

Quatorze annos depois, veio allegar que a reforma era illegal

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, julgou a appellação interposta pelo capitão Olegario Herculano da Silveira Pinto, que propuzera uma acção no fôro federal para annullar a sua reforma, que, declarava elle, era illegal, por isso que não lhe fôra concedido o praso de um anno de reserva. Mas o capitão vem pleitear isto 14 annos depois de haver sido reformado. O juiz julgou o direito prescripto e o capitão appellou para o Supremo, que confirmou a sentença, decidindo que a prescripção para a especie era a de 5 annos e não a de 30 annos. Foi voto vencedor o do Sr. ministro Pires e Albuquerque, que, depois de expender considerações juridicas a respeito, verberou o procedimento do autor, pleiteando a sua reversão á activa 14 annos depois de ter sido reformado, como si fosse isso a cousa mais natural deste mundo, nem reparando que os seus collegas que o substituiram na activa iriam ser prejudicados, porque deixariam o logar que occupavam na escala para o ceder ao autor, que havia gosado o longo ocio remunerado pelos cofres publicos, e para isto veiu allegar nullidade que não existia, por isso que fôra elle proprio que solicitara reforma. Esta fôra "concedida".

Contra o voto de alguns Srs. ministros, que votavam pela prescripção de 30 annos, o Supremo confirmou a sentença appellada.

O que houve no Senado

A sessão do Senado careceu absolutamente de importancia.

Será que na Camara Alta nada tenha havido ? Não; mas, justamente por ter havido alguma cousa, é que a sessão não teve importancia. O Sr. Raymundo de Miranda falou durante uma hora, defendendo os seus amigos, os marchantes, que estão sendo victimas da ganancia do povo, que não quer gastar mais de mil réis em cada kilo de carne.

O Sr. J. J. Seabra, reconhecido hontem senador, empossar-se-á do seu alto cargo amanhã. A bancada bahiana comparecerá incorporada.

Noticias da Agricultura

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o praticante addido da extincta Inspectoria de Pesca José Opilio do Nascimento para exercer o cargo de auxiliar da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, e exonerado, por abandono de emprego o funccionario que exercia o alludido cargo, Octavio Monteiro de Carvalho e Silva.

O cacáo e o Sr. Cincinato Braga

Esperava-se hoje na Camara que o Sr. Cincinato Braga respondesse ao inopinado ataque que soffreu, na ultima sessão daquella casa do legislativo, por parte do Sr. Moniz Sodré, que caiu de rijo sobre o parecer do deputado paulista, que consignara medidas favoraveis á lavoura cacaoeira da Bahia.

O Sr. Cincinato Braga, porém, não respondeu ao Sr. Moniz Sodré. Siquer proferiu o seu nome uma só vez ou de leve alludiu ao seu discurso. O relator da Agricultura limitou-se a ler á Camara um officio que recebeu da Associação de Agricultores da Bahia, louvando a sua attitude e agradecendo-a e adduzindo as mesmas ponderações que motivaram a critica do Sr. Moniz Sodré.

O orador assignalou que o signatario do documento a que se reportava era um grande lavrador de cacáo, senador estadual e ex-secretario de Estado na Bahia, o Sr. Octaviano Muniz Barreto, que estava, pois, em condições de falar sobre o assumpto.

Como o presidente da Associação de Agricultores de Cacáo solicitasse a interferencia da sua acção em prol da lavoura do cacáo e como não gosasse o orador do prestigio necessario para attendel-o, transmittia o seu appello á Camara e ao Senado.

Ao terminar o orador o seu discurso o Sr. Moniz Sodré, visivelmente contrafeito, disse :

— Aliás, toda a bancada bahiana concorda com as palavras de V. Ex. E o Sr. José Maria, apertando a mão ao Sr. Cincinato, disse-lhe : — Cincinato andou muito bem !

A approximação commercial sul-americana

Ainda o banquete ao representante do Lloyd

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — No banquete offerecido hontem á noite ao commandante Muller dos Reis, no qual os jornaes attribuem grande importancia, aquelle commandante iniciou o seu discurso dizendo algumas palavras sobre a personalidade do barão do Rio Branco e tambem sobre a individualidade do Dr. Nilo Peçanha.

Sobre o banquete realisado a bordo do "Cuyabá", offerecido pelos Srs. commandantes Muller dos Reis, Annibal Fonseca e Oscar Romaguera, em nome do Lloyd Brasileiro, em retribuição do acolhimento e das gentilezas de que foram alvo, por occasião de sua chegada ao porto de Montevidéo, recebemos um longo telegramma da Agencia Americana, o qual só por ser assim longo não publicamos.

Por esse despacho sabe-se que o "Cuyabá" apresentava bellissimo aspecto, vendo-se entrelaçados, na escada de bordo, os pavilhões brasileiro e uruguayo. Antes da hora marcada, 1 da tarde, chegaram a bordo, primeiro, o Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Balthazar Brum, que foi recebido ao som do hymno nacional, tocado pela banda do Corpo de Bombeiros, que se achava a bordo do "Cuyabá" e, logo depois, os demais Srs. ministros, personalidades de destaque de todas as classes sociaes, representantes da marinha nacional e distinctos membros da colonia brasileira.

Passando-se todos á sala das refeições, occuparam immediatamete seus respectivos logares, ás seis mezas ali preparadas. A' cabeceira da primeira sentou-se o encarregado de Negocios do Brasil, ladeado pelos ministros das Relações Exteriores e das Obras Publicas, secretario do presidente da Republica; presidente da commissão de relações exteriores da Camara dos Deputados, Dr. Buero, intendente municipal, presidente da commissão administrativa do porto, capitão do porto; e, na cabeceira opposta achava-se o commandante Muller dos Reis. Em outra mesa sentaram-se o consul do Brasil, numa das cabeceiras, e na outra o capitão Annibal da Fonseca, e de ambos os lados os Srs. director da Armada, chefe da secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores, consul do Chile, director das Alfandegas, Pons, San Juan e Zuniga, altos funccionarios da administração do porto. A' outra mesa sentaram-se os Srs. commandante Serra Belfort, Salgado, secretario de legação; Ellauri, Potense, Carrau, Imenez, pro-secretario da presidencia da Republica e director da Assistencia Publica. A quarta mesa foi occupada pelos Srs. superintendente do Lloyd Brasileiro, secretario da legação, Bulhões Azevedo, Bonchitesta, Domenech, Minelli e Nery. Em redor da quinta mesa reuniram-se os Srs. Carvalho Silva, sub-chefe do Lloyd Brasileiro; De Simoni, Ferrari e Barbosa, secretario do commandante Muller dos Reis. Finalmente, á ultima mesa sentaram-se os Srs. Dr. Albuquerque Cavalcanti, secretario de legação; Dinham, redactores dos jornaes "La Razon", "El Dia", "El Diario del Plata", "El Siglo", "Em Plata" e o representante do jornal "La Nacion", de Buenos Aires, e o director da succursal da Agencia Americana nesta capital, Sr. Bergeret Mariné.

No elegante "toast" levantado pelo Dr. Balthazar Brum, S. Ex. salientou a sinceridade dos sentimentos americanistas que orientam a politica do Brasil e que têm fundas raizes nos dirigentes de toda a politica; fez notar que o Brasil, desdenhando os lucros que podiam advir-lhe dos serviços internacionaes da sua frota mercante, preferiu, rendendo tributo a esses sentimentos, estreitar as relações dos povos colombianos.

O movimento operario

A greve terminou

Com a circular redigida e publicada hontem pelos industriaes ficou resolvido o caso entre elles e os operarios graphicos. Uma commissão de industriaes correu hoje varios collegas, para firmarem a referida circular. As casas que assignaram essa circular de accordo e estão hoje trabalhando, são as seguintes: Pimenta de Mello & C., J. L. Costa, Heitor Ribeiro & C., Olympio de Campos & C., José Ayres & Chaves, Silva Ferreira, A. Placido Marques & C., Alexandre Ribeiro & C., J. Queiroz & C., Oscar Antonio Saraiva, Almeida Marques & C., Arnaldo Braga & C., Turnauer & Machado, Felippe Borgonovo, Machado & Raposo, Teixeira Fonseca & C., Alamithe Pinto & C., Baptista de Souza, Henrique Velho & Braga, Carlos Morava, Villas Boas, Rolando Rhoe, deixando de assignar, por não terem os seus operarios comparecido, tendo já se compromettido com operarios novos os Srs. JoVillela & Irmão. O Sr. Bernardino Gomes, industrial graphico, recusou terminantemente assignar o accordo apresentado pelos seus collegas. Sua casa continua parada.

Na fabrica de calçados Polar

Na fabrica de calçado Polar o trabalho das officinas está sendo feito normalmente. Todos os operarios compareceram ao trabalho. A greve nessa fabrica está terminada.

Na fabrica Botafogo

Todos os operarios dessa fabrica compareceram ao trabalho de hoje. O serviço começou calmo e em ordem. A greve está terminada.

O partido dominante em Minas e a nossa politica internacional

A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro dirigiu ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma :

"A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro tem a honra de communicar a V. Ex. que a convenção do mesmo partido, em reunião effectuada hoje, approvou, entre applausos, a seguinte moção : "O Partido Republicano Mineiro, reunido em convenção e participando em perfeita solidariedade dos sentimentos da nação brasileira, com relação á guerra européa, e do apoio já manifestado aos actos do governo da Republica, em face dos paizes em luta, reitera ao mesmo governo a expressão destes sentimentos, com os mais sinceros votos pela proxima victoria da causa da civilisação e da democracia. 10 de setembro de 1917. Respeitosas saudações. — Senadores Francisco Salles, presidente; Bueno de Paiva, Bueno Brandão e Bernardo Monteiro, e deputados Antonio Martins, Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane, secretario."

Em resposta o Sr. Dr. Nilo Peçanha dirigiu á commissão executiva do Partido Republicano Mineiro o seguinte telegramma : "Em nome do Sr. presidente da Republica e dos seus auxiliares de governo tenho a honra de agradecer á suprema direcção do Partido Republicano Mineiro a solemne affirmação do seu apoio á nossa politica internacional e de reiterar a VV. EEx. as seguranças da minha alta consideração. — Nilo Peçanha."

Estudantes portenhos a estudantes brasileiros

BUENOS AIRES, 14 (A NOITE) — Os estudantes da Faculdade de Direito desta capital pediram ao Dr. Mello Franco que fosse portador de uma mensagem de cordialidade com os seus collegas brasileiros.

A viagem mysteriosa do "Carlos Gomes"

Um telegramma esclarecedor

SANTOS (S. Paulo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se neste porto o transporte de guerra "Carlos Gomes", que dali zarpou ha quatro dias, ás 11 horas da noite. A bordo se acha uma grande força do Batalhão Naval. Procurando saber os motivos d. viagem desse transporte de guerra, apurei que elle aqui veiu em missão mais ou menos policial e preventiva. De ha muitos dias que circulam aqui boatos de uma greve geral dos operarios, greve que está sendo fomentada por agitadores estrangeiros. Como um movimento nesse sentido póde influir, e muito, na vida do paiz, e como esse movimento podia estender-se ao mar, a marinha de guerra promptificou-se a prestar o auxilio ao seu alcance, tomando medidas no sentido de garantir a navegação de modo efficiente.

Por emquanto isso é o que existe de facto aqui, mas o movimento assignalado pelos boatos ainda não estourou.

COMMUNICADOS

A questão do pão

A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, tendo conhecimento pelos jornaes das referencias feitas no Conselho Municipal, no dia 13 do corrente, pelo Sr. intendente Dr. Henrique Lagden, sobre a desidia dos interessados em não terem feito suas reclamações no decurso das discussões dos respectivos projectos, vem por esta forma tornar publico, para os devidos effeitos, que não apresentou as suas reclamações pelos motivos seguintes : 1º, porque o projecto approvado em 1ª e 2ª discussões autorisava o Sr. prefeito a regulamentar a venda de pão a peso e por conseguinte era a S. Ex. o Sr. prefeito que nos competia fazer algumas reclamações sobre a regulamentação dessa medida, contra a qual nós não nos insurgimos; 2º, porque a lei agora approvada é apenas um substitutivo inquisitorial de ultima hora, sendo este inteiramente impossivel de ser cumprido pelos industriaes de padaria, sem que haja constantemente transgressões, quer por parte dos panificadores, quer por parte dos fiscaes dessa lei, e ainda com a aggravante de vir encarecer um producto que já não tem nada de barato, devido ao elevado custo das farinhas. Tendo sido este iniquo substitutivo apresentado ao estudo e consideração do Conselho Municipal no dia 4 do corrente, já no dia immediato foi discutido e approvado ! ! ! Seria portanto humanamente impossivel levar aos Srs. intendentes, em tão curto praso, as reclamações que agora apresentamos.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1917. — A directoria.

CACHORRO

Desappareceu da rua da Gloria n. 4 um cachorrinho amarello, com pello comprido, que attende pelo nome de Lulú. Gratifica-se bem a quem der noticias do mesmo.

Sociedade Amante da Instrucção

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de setembro corrente, ás 13 horas, no edificio do Asylo, á rua Ypiranga n. 70. A assembléa convocada nos termos dos estatutos tem por fim a apresentação do relatorio e balanço da receita e despesa da sociedade, concernente á gestão administrativa do biennio findo em 31 de julho ultimo.

Rio, 10 de setembro de 1917.

O presidente, *Zeferino de Faria.*

Elyseu de Abreu e Lima

(1º TENENTE DA ARMADA)

A viuva, filhos e mais parentes do TENENTE ELYSEU DE ABREU E LIMA convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do mesmo official, mandam resar amanhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, confessando-se desde já summamente gratos.

Maria Julia Alves Etzberger

Falleceu hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, no hotel Avenida, a Exma. Sra. D. MARIA JULIA ALVES ETZBERGER, esposa do tenente-coronel Franklin Etzberger.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje :

21997	100:000$000
38917	10:000$000
26643	5:000$000
28253	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

Numero	Premio
5809	15:000$000
[illegible]625	2:000$000
14106	1:000$000
59831	1:000$000
43490	1:000$000
38802	500$000
58283	500$000
23051	500$000

Commendador Manoel Candido Pinto de Azevedo

Adelaide Soares de Azevedo e filhas, Manoelino Pinto de Azevedo, Manoel C. Pinto de Azevedo Sobrinho, senhora e filhas, Alexandre Couto Pinto de Azevedo, senhora e filhos (ausentes), José Pinto de Azevedo, senhora e filhos, João da Silva Soares e filha agradecem de todo o coração ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado MANOEL CANDIDO PINTO DE AZEVEDO, e de novo as convidam a assistir a missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, hypothecando-lhes mais uma vez os mais sinceros agradecimentos.

Josephina de Mattos Marba

Isidro Marba e filhos, Amelia Moreira de Mattos e filhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel e estremosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, afilhada, prima e comadre JOSEPHINA DE MATTOS MARBA e de novo as convidam a assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 15, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e antecipam sinceros agradecimentos.

Prof. Luiz A. V. de Barros e Vasconcellos

Thomasia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos, Mario de Barros e Vasconcellos, Edith de Barros e Vasconcellos e Alcides de Barros e Vasconcellos convidam todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia que fazem celebrar pela alma de seu presado esposo e pae LUIZ ANTONIO VIEIRA DE BARROS E VASCONCELLOS, ás 9 e meia horas de amanhã, sabbado, 15, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Djalma Nogueira da Gama Villas Boas

O coronel José Basilio da Gama Villas Boas e o Dr. Basilio da Gama participam aos parentes e amigos o fallecimento do inesquecivel filho e irmão DJALMA NOGUEIRA DA GAMA VILLAS BOAS, hoje, ás 9 horas, a todos convidando para o enterramento, que terá logar amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Maranguape n. 16 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DALVA DE ARAUJO

João Lopes de Araujo, esposa e filhos; José Lopes de Araujo, Joanna Pereira Vieira (ausente), monsenhor Antonio Lopes de Araujo e conego José Alpheu Lopes de Araujo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua filha, neta e sobrinha DALVA DE ARAUJO, ás 9 horas de amanhã, 15, na matriz de Sant'Anna.

Segundo tenente Ivo de Amorim Bezerra

Seus irmãos fazem celebrar uma missa pelo terceiro anniversario do seu fallecimento, amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Escola General Joffre

Amanhã, terceiro e glorioso anniversario da grande batalha do Marne, dia da grande victoria do Exercito francez, terá logar, das 4 horas da tarde ás 11 da noite, na Escola Joffre, a matricula gratuita do curso de francez, assim como, em commemoração á referida data, cada alumno levará uma lembrança.

Será exposta a medalha commemorativa da citada batalha do Marne, para quem quizer possuil-a, sendo a mesma obra do grande artista francez Maurice Duval.

A Escola General Joffre presta, assim, aos bons amigos da França o seu concurso para o desenvolvimento da bella lingua franceza no Rio, em sua séde, á rua Christovão Colombo 41, Cattete.

Valentim Mendes Farias

Arlindo Mendes Rodrigues, filho de Manoel Dias Rodrigues e Amelia Mendes Rodrigues, desejando conhecer o seu tio Valentim Mendes Farias, e não sabendo do seu paradeiro actual, vem pela imprensa avisal-o de que se acha de passagem nesta capital, incorporado ao Batalhão de Atiradores Bahianos, aquartelado na Villa Militar, onde poderá ser procurado, ou indicar o seu endereço até o dia 18 do corrente, sendo que, depois dessa data, poderá dirigir-se por carta para a rua Rosario, de Itapagipe, 75, Bahia.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1917.

«O MALHO»

Um numero que vale ouro o do "O Malho" de amanhã, com uma soberba reportagem da grande festa militar de 7 de setembro. Além de varias paginas artisticas, duas paginas duplas, de grande formato, impressas a cores, estampam cerca de trinta quadros da grandiosa parada, havendo tambem uma pagina de honra dedicada aos paredros do renascimento militar do Brasil e aos commandantes das forças. E', realmente, uma reportagem de primeira ordem, e só ella garante o successo do popular semanario, que, nas suas paginas de critica, apresenta valentes "charges" e um conjunto de trabalhos humoristicos illustrados, verdadeiramente empolgante.

E', de facto, um numero excepcional.

Salão dos Humoristas

Reunem-se amanhã, 15 do corrente, ás 4 e meia da tarde, na Associação de Imprensa, os humoristas que devem concorrer no Salão deste anno, para tratar da sua organisação.

A exposição terá logar numa das dependencias do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedida para esse fim pelo Dr. Bethencourt da Silva, director daquelle estabelecimento.

THEATRO

"Mefistofele", no Municipal

O "Mefistofele" que hontem nos deu a companhia do Municipal pode ser sem favor considerado o peor de quantos a actual empresa nos tem dado naquelle mesmo theatro. O protagonista, Sr. Journet, de quem os criticos têm dito que é um dos mais notaveis Mefistofeles que têm pisado na scena lyrica brasileira, estava em uma das suas noites mais infelizes. A propria area do assovio, que é de costume ser applaudidissima, pela sua belleza intrinseca, teve um final frio. Apenas os applausos chochos daquella insupportavel claque do Municipal. A Sra. Burchi estava deslocada no papel de Margarida, não cantando nem phraseando com a arte que della se esperava a aria da prisão.

O unico que se salvou foi o tenor Hacket, com quem não se sabe por que as torrinhas e até mesmo a propria claque não sympathisam... Por que será? Será porque não é italiano? Ainda hontem, por exemplo, o publico foi de uma grande injustiça para com o joven tenor americano, não applaudindo como devia o "giunto sul passo estremo", que elle cantou com muita expressão e bella voz.

A orchestra, a excellente orchestra do maestro Marinuzzi, partilhou da "guigne" e teve hontem, segundo a opinião dos entendidos — e o publico teve essa impressão — a sua noite menos feliz até agora.

Córos bons e scenarios bonitos. Mesmo assim já vimos melhores e mais bonitos naquelle mesmo theatro, em temporadas anteriores da propria empresa actual. — A.

O senhor tome cuidado!

Quando o senhor entrar ali, naquella repartição no cáes Pharoux, junto á ponte das barcas, tenha cuidado! Previna-se bem e não largue nenhum objecto seu. Nem mesmo para queixar-se, pois ali é a policia maritima, o senhor se desprevina... Dê a sua queixa e saia logo. Ali, qualquer objecto desapparece mysteriosamente e não é possivel reclamar, porque as autoridades da repartição têm sido as maiores victimas dos furtos... ou desapparecimentos. Ha dias, o mestre de uma das lanchas, de nome Dionysio, foi roubado no seu chapéo de Chile, que por momentos collocara em cima de uma mesa. O magneto da lancha "Alfredo Pinto", para ser deslocado, conforme tambem foi verificado ha dias, só faltava desatarrachar um parafuso... Hontem, um reporter, que lá deixou um chapéo, trancado num armario, quando voltou, encontrou o armario fechado ainda, mas vasio.

Por tudo isso é que o senhor deve ter cuidado naquella repartição...

Parecia, mas não era

O dono do predio, Sr. Ernesto Valladares, desceu as escadas e, como de costume, fechou a porta da rua e saiu. Dahi a pouco o Dr. Nogueira Penido, que necessitara ficar em seu escriptorio trabalhando, quiz sair tambem. Mas como? Teve que arrombar a porta. Momentos depois era a policia informada de que um grande arrombamento se havia dado no predio n. 133 da rua Sete de Setembro. O diabo, como se vê, não era tão feio como o pintaram....

O Sr. Astorga peorou no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 14 (A. A.) — O conhecido vegetariano Sr. Astorga, que se acha aqui, para onde foi trazido por um amigo, para ver si a mudança de clima podia provocar um melhoramento no seu estado de saude, minado pela tuberculose, ficou peor.

Crimes sobre crimes

Feiticeira e assassina

Em busca das provas

Em cima, a caravana policial em frente á casa de «Maninha», a feiticeira e assassina. Em baixo, «Joãosinho», o amante da megera

O resto do dia, hontem, depois de ouvida a confissão da preta "Maninha", que relatou toda a sua hedionda historia de feiticeira e assassina, empregaram as autoridades de Nova Iguassu' em buscar provas que pudessem robustecer tal confissão.

O delegado, coronel Azevedo Junior, tendo

A menina Maria da Conceição, appellidada "Lulica", uma das victimas da feiticeira "Maninha"

em sua companhia o subdelegado capitão Alfredo Braz, o escrivão Madeira, o commandante do destacamento, praças e mais pessoas, dirigiu-se á tarde á estação de Engenheiro Neiva, afim de serem excavados os pontos

Na delegacia "Maninha" declarou que seu amante seria morto por ella, caso não ficasse na cadeia, por ter sido elle traidor de seus segredos.

Proseguindo no inquerito, a autoridade soube que a feiticeira e assassina "Maninha" recebia em sua choupana diversas pensionistas, que para ali eram levadas do Rio, para o fim de serem curadas de inchações da barriga.

Tambem foi sabido que "Maninha" havia feito desapparecer uma creança de dous annos, que lhe fôra entregue por gente aqui do Rio. Essa creança tinha o nome de Maria da Conceição, e era chamada por "Lulica".

Interrogada a feiticeira sobre o paradeiro da menina, disse que a havia devolvido á familia, mas não soube dizer nem o nome nem o logar de residencia da tal familia.

A policia deu então uma busca mais rigorosa na casa de "Maninha", encontrando nessa busca uma porção de bugigangas e com isso uma pequenina photographia da creança, da qual o nosso photographo tirou uma copia.

Na busca dada em casa da feiticeira e assassina confessa, a autoridade verificou que o vasto terreno da mesma tinha uma grande plantação de hervas medicinaes e venenosas.

Soube mais a policia que terreno e casa haviam sido dados ou alugados á preta por um official da Marinha, de nome Pederneiras, seu proprietario.

Foi officiado pelas autoridades de Nova-Iguassu' para diversas outras autoridades, pedindo esclarecimentos sobre a horrivel historia da preta feiticeira.

A' policia do Rio foram solicitadas informações para se saber si de facto Juventina de Jesus esteve ou não presa aqui, e si é foragida, assim como si foi increpada de algum outro infanticidio.

A' policia de Minas foram solicitadas informações sobre Juventina de Jesus, a "Maninha", para se saber ao certo onde residem ou residiram seus paes e si é facto que Ju-

O «Joãosinho», o repugnante amante da feiticeira, excavando o logar em que fôra enterrada uma das victimas da monstruosa creoula. Ao canto da esquerda, a horripilante Juventina, a feiticeira, mais conhecida pelo vulgo de «Maninha»

onde a megera indicara como tendo sido ali enterrados os recem-nascidos mortos por ella.

A caravana foi primeiro a uma moita de bananeiras e ali, depois de feita uma excavação, foram encontrados num buraco restos de cousas, misturados com lixo, pequenas cartilagens, etc., não podendo ficar provado haver naquillo tudo restos humanos, devendo assim ser enviados ao Gabinete Medico Legal para os devidos exames.

Em outro logar, tambem excavado, logar indicado por Joãosinho, amante de "Maninha", a policia encontrou a mesma massa informe, mais desfeita ainda, pelo que deu as mesmas providencias.

Depois disso o coronel Azevedo Junior, delegado, fez recolher presos, outra vez, á delegacia, Juventina e seu amante, para o fim de continuar a ser feita a prova.

ventina matou seu irmão Paulo, de cinco annos, cortando-lhe o pescoço.

Foram tambem pedidos os depoimentos de José Neves, morador á rua Torres Homem n. 110, casa III, sobre Juventina, para o fim de serem ou não confirmadas as declarações da joven Emilia Pinto, sua hospede, assim como o depoimento de Maria Brasilina, madrinha de Emilia, residente á rua Aquidaban 289, Meyer.

Quanto a Emilia Pinto, o delegado de Nova Iguassu' obteve da praça de Bombeiros Mario Cardoso, a declaração formal de que se casaria com ella.

Por precaução, os papeis devem correr os seus tramites emquanto o bombeiro estiver entregue ás autoridades.

A policia de Nova Iguassu' espera elucidar, com esses pedidos de informações e com o que puder por si apurar, esse tenebroso caso.

O alistamento regional de Alegrete

"Sr. redactor da A NOITE — A proposito da exclusão de federalistas inscriptos no alistamento regional de Alegrete, a qual profligastes, sem exame, peço venia para informar-vos que o juiz julgador exerceu attribuição sua, recorrivel; que no Rio Grande a lei é lei, egual para todos, não tendo os "federalistas" o privilegio de fraudarem, á vontade, os alistamentos eleitoraes quaesquer. Tanto elles, como nós, os republicanos, e quantos outros houver, vivemos, lá, sob as mesmas leis, acima das quaes elles e nós não desfrutamos excepção alguma.

Em Alegrete, como em Livramento, os "federalistas" inflaram o alistamento regional com centenas de inscripções adrede preparadas, com chicanas e violação de requisitos legaes essenciaes, como tudo ficou exuberantemente provado na Asembléa do Estado e consta de um folheto que fica á disposição dessa illustrada redacção, e facil será concluir do facto de Alegrete, que no Rio Grande a fraude não aproveita aos seus autores, o que, em vez de diminuir deve elevar e confirmar o justo apreço á situação de lá.

Grato, etc. — Evaristo Amaral".

Reservistas italianos

Estiveram hoje nesta redacção os reservistas italianos Humberto Bagno, José Romano e Clemente Terrain, que partem para a Italia a bordo do "Indiana", e se destinam á linha de frente italo-austriaca.

Brincando na chacara, foi mordido por uma cobra

Manoel Dias, de 12 annos de edade, brincando hoje pela manhã, na chacara de seu pae Augusto Dias, residente na fazenda do Ignacio Dias, no Engenho de Dentro, foi mordido por uma jararaca. Desse facto teve conhecimento a policia do 20º districto, que providenciou para os soccorros da Assistencia, ficando o menor em tratamento na residencia de seus paes.

"Eu sei tudo"

Está simplesmente magnifico o ultimo numero deste interessante magazine, que, como os anteriores, traz abundantissimas gravuras e excellentes curiosidades. Incontestavelmente já o "Eu sei tudo" se tornou a leitura obrigatoria do nosso publico.

Para evitar o "Cuyabá" de um possivel ataque dos allemães

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — "La Nacion" annuncia que a directoria dos serviços do porto, de accordo com a policia, tomou varias precauções para evitar um possivel attentado por parte dos allemães, contra o vapor "Cuyabá", e conta as peripecias por que passou um dos seus reporters, que foi a bordo daquelle navio e teve de vencer todos os obstaculos oriundos dessas precauções.

Installa-se o Congresso espiritosantense

A mensagem do governo

VICTORIA (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Presentes quinze deputados, sob a presidencia do Dr. Marcillo Lacerda e numerosa assistencia, teve logar, á 1 hora da tarde de hoje, a installação solemne do Congresso Legislativo do Estado.

A Força Publica, postada em frente ao edificio do Congresso, prestou as continencias devidas ao chefe do Estado Dr. Bernardino Monteiro, que, acompanhado de seus auxiliares, compareceu á solemnidade, afim de ler sua mensagem.

Após a introducção de S. Ex. na sala das sessões, foi iniciada a leitura da mensagem pelo Dr. Bernardes Sobrinho, secretario geral do Estado. A leitura da mensagem causou optima impressão, estudando claramente a situação financeira do Estado, que, apezar de soffrer as consequencias do grande flagello que abala o mundo inteiro, tem, com seus recursos, podido honrar todos os seus compromissos. Estudou minuciosamente o Estado e suas necessidades nos diversos ramos da administração publica, merecendo especial attenção a diffusão do ensino primario e do desenvolvimento das vias de communicação. Após a conclusão da leitura da mensagem e a retirada do presidente do Estado, os deputados, incorporados, dirigiram-se ao palacio do governo, afim de apresentar os cumprimentos de estylo a S. Ex.

CHEGOU SEM NOVIDADE O "LIGER"

Entrou hoje, ás 6 horas da manhã, procedente de Bordeaux, o paquete "Liger", trazendo 133 passageiros para esta capital e 90 em transito. Destes passageiros 10 são militares, que vieram licenciados por 21 dias, para visitar suas familias, residentes aqui, na Argentina e Chile. Entre elles veiu o engenheiro Gustavo Poisblau, residente em S. Paulo e que esteve servindo na fabrica de munições em Azone. A viagem do "Liger" até aqui foi feita sem novidade, tendo encontrado a travessia diversas patrulhas das esquadras alliadas.

Naufragio de duas faluas carregadas de gazolina

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, proximo á ponta da Ribeira, na ilha do Governador, duas faluas, "Laura" e "Nova Vencedora", pertencentes á firma Sobral & C., com carregamento de gazolina, sossobraram, devido ao máo tempo, caindo toda a carga ao mar.

A lancha de ronda da policia maritima, que correu ao local, auxiliou o salvamento de toda a carga, que ficara boiando, assim como os naufragos e as embarcações.

Linha de tiro feminina

Communicam-nos:

"As componentes da linha de tiro fundada pelo Partido Republicano Feminino em 1911, tendo resolvido dar-lhe o maximo desenvolvimento possivel, deliberaram realisar uma reunião de todas as inscriptas e recem-admittidas em dia que será proximamente marcado.

Para que essa reunião possa ser bastante concorrida, será escolhido local adequado.

As inscripções acham-se abertas á rua General Camara n. 387, das 9 ás 4 horas da tarde, Escola Orsina da Fonseca."

Inaugura-se em Barra Mansa uma fabrica de banha

BARRA MANSA (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem, nesta cidade, uma grande fabrica de banha, movida a electricidade, de propriedade os Srs. Oliveira Lima & C.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 110 porcos, 23 carneiros e 31 vitellos.

Vendidos em Santa Cruz: 2 r. e 2 1/2 p.

Os preços em S. Diogo foram os seguintes: porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 2$000; vitellos, a $800.

Foram rejeitados: 2 r., 6 p., 5 c. e 1 v.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Josephina de Mattos Marba, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; José da Silva Santos, ás 9 1/2, na mesma; Luiz A. V. de Barros e Vasconcellos, ás 9 1/2, na mesma; 2º tenente Ivo de Amorim Bezerra, ás 9 1/2, na mesma; Francisco de Paula Simões dos Santos, ás 9, na mesma; D. Carmelita Moreira da Silva, ás 8 1/2, na mesma; Mme. Julia Filliponi, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; Manoel Caetano Pereira da Silva, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Manoel de Assis Ribeiro, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Deolinda da Silva Pinto, ás 9, na matriz de S. Salvador, em Campos; Raul Ferreira Cabral, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Maria Candida Pinto de Azevedo, ás 9 1/2, na Candelaria; commendador Manoel Candido Pinto de Azevedo, ás 9 1/2, na mesma; dona Maria Carolina de Azevedo Branco, ás 9, na matriz de Santa Rita; Dr. Oscar Nerval de Gouvêa, ás 9, na matriz da Gloria; D. Regina Ferreira da Silva, ás 9 1/2, na egreja do Sanatorio, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Andrelina, filha de Januario Galvão de Oliveira, rua Barão de Angra 26; Dinah, filha de Francisco Martins, rua Conde de Bomfim 970; Cecilio Goulart, rua Barão do Bom Retiro 31; Gisela Jermarm, travessa da Universidade 51, casa III; Dulce, 51 dias, filha de Carlos de Carvalho, rua Frei Caneca 208-A, casa XV; Adelina, filha de João José Graça, travessa das Partilhas 8; Antonio, filho de Joaquim Antunes Almeida, rua do Pinto 28; Zulmira, filha de Antonia Nascimento, r. Gonçalves 20; Edward Pereira, rua D. Laura de Araujo 184; Anna Alexandrina Silva, rua Barão de Itapagipe 408; Nelson, filho de Antonio da Silva Peixoto, rua D. Laura de Araujo 101; Zoira Costa de Azevedo, rua Major Avila 9; Manoel Rodrigues, necroterio da policia; Maria da Conceição Paula Rego, morro de Santo Antonio, s/n.; Diva, filha de Gabriel Tinoco, rua Sant'Anna 29; Alice de Oliveira Souza, rua Silva Rabello 65; Adelaide Costa Demetri de Gervais, rua Dr. Ferreira Pontes 116; Albertina da Silva Lourenço, hospital S. Sebastião; Norberto Alves de Souza, trasladado de Cambuquira; Carlos Ferreira da Costa Filho, rua Barão de S. Felix 16; Octilio, filho de Seraphim Esperança Moraes, morro de São Carlos, s/n.; Antonio José Rodrigues, Hospital S. Sebastião; José Lopes da Silva, idem; Claudionor Corrêa de Araujo, Santa Casa de Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Adelia, filha de Francisco Baptista, rua Dr. Joaquim Silva 87; Maria, filha de Judith Maria da Silva, rua D. Anna 49; Amancio Raymundo Martins Mascarenhas, rua General Polydoro 91, casa 11; Virgilio, filho de José Fernandes Teixeira, rua da Misericordia 149; Marietta Scopel, rua Silveira Martins 48; Isabel, filha de Alvaro de Souza, rua Tonelleros 6; Affonso, filho de José Cadavid, rua 4 de Setembro n. 86; Maria Carmelita Chagas, rua Chefe de Divisão Salgado 21; Sylvio, filho de Francisco Alves Junior, rua Ypiranga 44, casa XXVI.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Henrique de Araujo Lima, rua Coronel Pedro Alves 379.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Djalma Nogueira da Gama Villas Boas, e Anna, filha de Manoel Fernandes Thiago, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente das ruas Visconde de Maranguape 16, e Borda do Matto 84.

—No cemiterio de S. João Baptista: Philomena, filha de Francisco Bloise, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua Gomes Carneiro 96.

—No cemiterio da Penitencia: Domingos Gonçalves, cujo feretro sairá ás 8 horas da manhã, do Hospital da Penitencia.

Tiro de Imprensa

Cogita-se da fundação do Tiro de Imprensa. Apezar de não ter tido divulgação pela imprensa a creação da linha de tiro, já figuram na lista de futuros atiradores os Srs. Ivo Arruda, Motta Lima, Dr. Pedro Jatahy, Dr. Paes Lins, Manoel Bernardino, Carvalho Lima, Americo Leitão, Eduardo Tourinho, Roberto de Azevedo Guimarães, João Barbosa, Manoel Tolentino Lopes Sampaio, Mario Serpa, Bento Ribeiro, Robespierre Trovão, André Romero, Dr. Cleantho Jequiriçá, Dr. Jackson de Figueiredo, Brenno Arruda, Heitor Beltrão, Jorge Santos, Syrius de Almeida, Sylvio Leal da Costa, Bento Malafaia, Paulo Cleto, Francisco Bento Hormain, Oscar Machado, Carlos Rubens, Anysio Motta, Dr. Porto da Silveira, Manfredo Egismundo Liberal e Afranio Teixeira Pinto.

A commissão promotora vae pôr a linha de tiro sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, á qual será pedido o apoio moral á idéa, e do Sr. marechal Caetano de Faria.

E' pensamento da commissão fundadora dar o nome de Evaristo da Veiga á nova sociedade de tiro.

Os absurdos da actual temporada lyrica

Uma senhora veiu hoje á nossa redacção contar-nos o seguinte: comprou uma galeria letra A, para o espectaculo de hontem do Municipal. Com grande difficuldade, rompendo a massa de povo que se agglomerava nas portas e nos corredores, conseguiu chegar ás galerias. Ali, porém, era impossivel chegar até ao seu logar. Toda gente que tinha adquirido suas localidades estava em pé pelos corredores, procurando assim vêr o palco. A senhora dirigiu-se, então, ao guarda do theatro João Camargo, e pediu-lhe que lhe abrisse caminho. O guarda, insolentemente, respondeu: "Pois abra-o a senhora", e não se moveu...

Com vistas a quem de direito.

Da platéa

NOTICIAS

"Aida", no Republica

Teremos hoje, no Republica, a opera "Aida", cantada pelos artistas Bergamaschi, Mazzini, Rina Agozinno, M. Pinheiro, M. Fiore, Bruno e Savorini.

Essa opera é uma das que têm melhor interpretação pela popular companhia, constituindo cada representação um legitimo successo.

Amanhã, com o "Rigoletto", realisa-se a festa artistica da Sra. Cacioppo.

Meio centenario da "Corrida de ganso"

A companhia nacional do theatro S. José realisará, amanhã, um festival commemorativo do meio centenario da revista "Corrida de ganso", ora em pleno successo no cartaz da popular casa de espectaculos.

No actual momento, quando uma peça ultrapassa da 50ª representação, põe em evidencia o seu valor e a sua victoria. Razão por que a companhia nacional do S. José festejará amanhã a victoriosa revista dos Srs. Carlos Bittencourt e Restier Junior.

A "matinée" dos autores da "Corrida de ganso"

Realisa-se no proximo domingo no theatro S. José a "matinée" em homenagem aos autores da revista "Corrida de ganso", Carlos Bittencourt e Restier Junior.

O programma está intelligentemente feito e entre os innumeros attractivos figura o seguinte: "Amor e medo", "lever de rideau" em verso, original dos caricaturistas Raul Pederneiras e Luiz Peixoto; "O actor mal comparado", pelo popularissimo actor Brandão; dansas modernas por Maria Lina e Mario Fontes; "O leão das salas", pelo actor Pinto Filho; as arias da "Tosca" e do "Fausto", pelo actor Alfredo Silva, e "Farrula", modinha, pelo tenor Vicente Celestino.

—Representa-se amanhã no Palace a peça "Magda".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Siberia"; S. Pedro, "Adeus, mocidade"; Recreio, "B A, BA"; Trianon, "O café do Filisberto"; Carlos omes, "Que rico typo"; S. José, "Corrida de ganso"; Palace, "O destino"; Republica, "Aida".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Octavio Mafra e capitão Heitor Mario Teixeira Leite.

— Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Maurilia Guimarães, esposa do coronel Alfredo Guimarães, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Margarida Caruso Turano, esposa do Sr. Emilio Turano, negociante desta praça.

CONCERTOS

Concerto de musica de camera — Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o concerto de musica de camera organisado pelo professor Francisco Chiaffitelli, com o concurso da senhorita Heloisa Bloem, Sra. Maria Milone Vaz e Srs. Alfredo Gomes, Orlando Frederico e Alfredo Bevilacqua. Esse concerto foi organisado sob os auspicios do Centro Artistico Amigos da Musica e tem este programma:

1º. — Quartetto, para instrumentos de arco op. 59, n. 1, de Beethoven: a) Allegro, b) Allegretto — vivace e sempre scherzando, c) Adagio — molto e mesto, e d) Allegro — thema russo, pelos Sr. F. Chiaffitelli, Mme. Maria M. Vaz, Srs. Orlando Frederico e A. Gomes; 2º. — Sonata a Kreutzer, op. 67, de Beethoven: a) Adagio sostenuto — Allegro, b) Andante com variazione, e c) Finale, pelos professores A. Bevilacqua e F. Chiaffitelli; 3º. — a) "Le Tilleul", de Schubert, e b) "La Procession", de Cesar Franck, pela senhorita Heloisa Bloem; e 4º. — Quartetto para cordas, de Cesar Franck: a) Lento — Allegro, b) Scherzo, c) Larghetto e d) Final, pelos Srs. F. Chiaffitelli, Mme. Milone Vaz, Srs. Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

FESTAS

O Centro Alagoano commemora depois de amanhã a data do 1º centenario da emancipação politica de Alagoas com uma solemnidade que se realisará na séde do centro, á rua S. José, ás 8 horas da noite.

FESTIVAL

Realisa-se hoje no Cine Parque, em S. Francisco Xavier a festa organisada pelos amigos do fallecido Adolpho de Miranda Ribeiro, em beneficio e seus seis filhos menores.

RECEPÇÕES

A legação do Chile abrirá no proximo dia 18, data da independencia daquella Republica amiga, os seus sumptuosos salões, numa recepção commemorativa, havendo já para essa festa o Sr. ministro Alfredo Irarrazabal convidado o seu collega da pasta do Exterior em nosso paiz e devendo hoje o secretario daquella legação convidar os demais ministros de Estado.

CONFERENCIAS

O Dr. Werneck Machado, amanhã, ás 3 horas da tarde, na sala de cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, fará a segunda conferencia da série a que se propoz, sobre "Dermato-syphiligraphia".

ENFERMOS

Continua em tratamento em sua residencia o Sr. Antonio Gonçalves Camaz, da Sul America, victima de um desastre de automovel.

LUTO

Após pertinaz enfermidade falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o Sr. Djalma Nogueira da Gama Villas Boas, filho do coronel Gama Villas Boas e irmão do Dr. Basilio da Gama.

O enterro será feito amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Visconde de Maranguape 16.

— Falleceu hontem, á noite, D. Zaira Costa Azevedo, esposa do Dr. André Machado de Azevedo, engenheiro das Obras Publicas e filha do coronel Francisco Ferdinando Costa, do Ministerio da Fazenda. O enterro realisou-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, com grande acompanhamento.

A carestia da vida

Resumo do relatorio da commissão nomeada pelo prefeito para estudar as causas

Acompanhado de uma mensagem o Sr. prefeito enviou hontem ao Conselho Municipal o relatorio da commissão nomeada por S. Ex. para o estudo das causas da carestia da vida e suggerir medidas para combatel-a. Nesse trabalho, que é longo, a commissão estuda minuciosamente o problema, encarando-o por varios aspectos.

Depois de fazer referencias á insufficiencia de dados, por falta de estatisticas, diz a commissão:

"Demais, a questão da carestia dos generos alimenticios — objecto especial do nosso encargo — não se nos afigura um facto aberrante da massa dos factos geraes da vida urbana, em materia de preços. Ella é parcella de um total, em que entram as multiplas questões do augmento de valor das utilidades e serviços, promovido e accentuado por variadas circumstancias, quer as subordinadas aos tormentos desta época, em que parece estar o genero humano tomado de horror de si mesmo, quer os derivados das condições peculiares da nossa situação economica e de nossas attribuições financeiras, desencadeadas, de cima, sobre o povo soffredor, por uma longa theoria de erros e negligencia.

Porque o excessivo custo dos alimentos affecta particularmente as classes menos abastadas, o clamor contra a carestia da vida assume a feição de um protesto sentimental e humanitario, que a todos commove e aos governos impressiona. Entretanto, a averiguação meticulosa das causas de semelhante mal revela, de ordinario, a acção conjunta e pertinaz de influencias evitaveis, mas não evitadas, do genero das que só se desenham com sua caladura temerosa nas occasiões de mais bravio padecimento".

Passa, depois, a mostrar como outros paizes estão tambem soffrendo, como o nosso, o encarecimento de generos, reproduzindo estatisticas comparativas do crescimento de preços na Inglaterra. Allude a seguir o relatorio á questão dos salarios em geral, chamando a commissão a attenção do prefeito para a dupla face que apresenta a carestia da vida affirmada nas reclamações do povo e nas cogitações dos dirigentes. Como phenomeno economico, a carestia procede da alta effectiva dos preços; mas como facto social, mais extenso deflue da insufficiencia das rendas pessoaes.

E o relator borda, a esse proposito, largos commentarios, falando do exodo das populações dos Estados para aqui, na esperança de collocações e de empregos que lhe permitissem a residencia [illegible] e permanente na capital.

"A commissão não censura nem condemna: regista, tão sómente, o facto conhecido, e assignala uma das causas, porventura irremediaveis, da carestia intransitiva. Nem todos os novos habitantes lograram a realisação do seu anhelo. Nas officinas industriaes não foi possivel o augmento indefinido do numero de operarios; nos estabelecimentos commerciaes não se crearam logares bastantes par os recemchegados; os serviços domesticos, pouco elasticos, e a febre das construcções, em declinio, não offereciam vantagens convidativas á localisação dos sem-trabalho; de sorte que a sabida liberalidade legislativa foi traçando, lentamente ou com rapidez, o plano de alargamento dos apparelhos da administração, instituindo ministerios, repartições, serviços em que fossem aproveitadas as actividades desempregadas, dentre as muitas que se cruzavam sem destino nas ruas, amparadas pela incansavel protecção politica. Vieram os cargos, para dar renda aos necessitados, complicou-se o expediente das repartições para dar occupação aos nomeados; multiplicaram-se as exigencias dos formularios e protocollos; superactivou-se a industria das aposentadorias e reformas, destinada á instituição de pensões e á abertura de vagas; ficou avolumado o orçamento publico da despesa e ficou ameaçada a bolsa do contribuinte de ser compellida a verter maiores impostos, cujo producto a receita enlanguescente reclamava; desabrochou a era dos "deficits" recalcitrantes, das contas de fornecimentos em atraso, dos emprestimos externos cobiçados e não obtidos, das emissões impavidas do papel-moeda, do novo "funding", com o seu correlativo desanimo financeiro, e, finalmente, deflagrou, no Brasil, já enfermo, o perigo internacional que acaba de forçar os poderes publicos a recorrerem, mais uma vez, ao trabalho e á economia das gerações futuras, responsaveis involuntarias das omissões e commissões da geração presente".

Estuda a commissão a nossa situação em referencia ao trigo, dizendo:

"Nestas condições não sabemos como resolver de prompto a crise do pão de trigo, em quantidade bastante e a preço modico; e a não ser o recurso do pão mixto, resultante de differentes farinhas nutritivas, só a regularisação do commercio respectivo com a venda obrigatoria do pão a peso, eliminadora de fraudes, poderia talvez attenuar a intensidade das queixas que a insufficiencia do cereal importado torna terriveis."

A questão da carne é examinada em seguida. A prohibição de se exportar carnes congeladas seria, neste Districto, de effeitos illusorios, diz o relatorio, porque, não podendo ser exportada pelo nosso littoral, a carne a sair abriria outros escoamentos, "quiçá menos onerosos em ponto de transporte e gastos affluentes: o preço da revenda seria maior, a commissão respectiva cresceria, o estrangeiro pagaria mais por unidade de producto, o lucro do exportador havia de avultar, sua capacidade de gastar se ampliaria, e o criador, sempre sagaz, augmentaria o preço da mercadoria, em proveito proprio, sem se julgar obrigado a condescender com os desejos da população do Districto."

Mais adeante diz o relatorio:

"Em relação aos fretes pagos pelo gado ao seu transporte dos centros de criação até ao Matadouro de Santa Cruz, seria porventura possivel uma diminuição de despesa, que trouxesse alguma attenuação no preço da carne vendida ao publico; mas não é de crer que tal vantagem passe da esphera dos suspiros para as realidades da pratica, porque, entre nós, as administrações parcellares difficilmente se identificam com o interesse da collectividade, e cada qual deixa para as outras os encargos que deveriam ser communs.

Não possue a commissão documentos probatorios de açambarcamento da carne, ou do gado vivo, fóra do Districto ou dentro delle, possue, apenas, informações dispersas e contraditorias de que por parte dos invernistas do interior ha abusos a corrigir e ganancias a refrear."

"Referindo-se á deseguaIdade dos impostos que incidem sobre a carne exportavel e a destinada aos mercados internos, notou a commissão quão irritante é essa disparidade. Entretanto, não se trata de um facto singular ou isolado. Tributações semelhantes vivem em alguns Estados e favorecem os generos expe[di]dos para fóra do paiz, em detrimento dos consumidores pela nossa população.

O assucar, por exemplo, pagá 2 % de imposto si vendido ao estrangeiro, e 8 %, além do mais, si comprado pelo nacional. Em these, a conveniencia de se animar a exportação, e, portanto, a producção, inspirou essa deseguaIdade, levada á conta de premio indirecto á actividade. O facto concreto, porém, ou a realidade pratica, patentêa em tal processo de estimulação productora não poucos defeitos, dos quaes alguns são positivamente odiosos."

Segue-se uma analyse desse deseguaIdade, dizendo a commissão:

"A commissão desejaria que a lei não tivesse processos dissemelhantes para a tributação dos generos exportados e dos consumidores aqui; que os impostos fossem perfeitamente eguaes, e que providencias inflexiveis e severas cohibissem por completo as operações do "dumping".

E, entretanto, nessa classe de considerações, nas quaes surdiu a noção do açambarcamento, declara a commissão não ter encontrado prova irrefragavel de que os generos em "stock" nesta capital estejam retidos propositadamente para especulação, afim de acoroçoar uma alta illicita de preços.

Ha, sem duvida, nos trapiches, consideraveis depositos; entretanto, os generos cuja quantidade mais avulta dão os que a procura exterior tem vindo buscar e que provavelmente aguardam o ensejo da expedição.

Esses generos, por sua relativa abundancia, demonstram a superactividade actual da producção nossa e indicam um armazenamento de riqueza presente, bem como a capacidade de nos enriquecermos mais, de futuro, por via do desenvolvimento do nosso trabalho agricola, cuja expansão resolveria, em parte, o problema da congestão de povo nas cidades e da subsequente carestia da vida urbana, — com desafogo das industrias e possivel proveito da ordem publica. Inquestionavelmente foi a procura externa, decorrente das anormalidades economicas da guerra, quem nos trouxe nos altos preços de compra offerecidos o incentivo para a superproducção agricola, e, assim, para a formação dos grandes depositos de artigos exportaveis."

Continuando, diz o relatorio:

"E, pois, si este novo alento que á producção nacional aspirou em meio das catastrophes da guerra, e vae dilatando a exportação e robustecendo o labor rural, é, por assim dizer, um bosquejo do nosso sonho de grandeza porvindoura, não admittiria a commissão restricções legaes do movimento commercial com o exterior, sem haver verificado a relação exclusiva da causalidade entre o referido movimento e a carestia da vida interna, o que não verificou.

Pensa, comtudo, que a emergencia do phenomeno seria apreciavel si exigisse o poder competente, federal ou municipal, listas periodicas organisadas pelos depositarios de generos alimenticios, nas quaes viesse expressamente declarado o destino da mercadoria — consumo ou exportação — e, no caso de verificar que o supprimento a exportar desfalca o "quantum" normal das subsistencias, aferido pela média do consumo no semestre precedente, oppor-se formalmente á saida dos alimentos indispensaveis á vida da população.

Desenhar-se-á, então, a crise de salvação publica, ante a qual as insufficiencias da lei são corrigidas pelo arbitrio governamental, e a liberdade de commerciar cede o passo ao direito commum de viver; e, nessa situação de desespero, a acção da autoridade será tanto mais veneravel quanto mais claramente demonstrar a alliança da determinação com a prudencia e da energia com a justiça."

Seguem-se quadros dos principaes generos alimenticios existentes no mercado, com indicação das quantidades médias semestraes.

Synthetisando as considerações produzidas, a commissão resume, em indicações suggestivas, as medidas que lhe parecem aconselhaveis para attenuação, — nos estreitos limites do possivel — da actual carestia da vida.

1.° Estabelecer a vendagem obrigatoria do pão a peso, e estimular a fabricação do pão mixto, principalmente com farinha de mandioca ou de milho; bem assim elevar para 81 % a porcentagem da farinha nos moinhos de trigo.

2.° Supprimir a deseguaIdade dos impostos e taxas que incidem sobre as carnes destinadas á exportação e as que se destinam ao consumo interno, reduzindo-se — caso não haja invencivel embaraço legal — os impostos a que estão sujeitas as ultimas.

3.° Obter das administrações estaduaes visinhas a diminuição dos impostos lançados sobre o gado que vem para o Matadouro de Santa Cruz e melhorar o transporte do mesmo gado, em ordem a livral-o das fadigas e privações, que lhe amesquinham o peso e prejudicam o valor commercial das carnes, circumstancias estas que forçam o possuidor do genero a exigir pelo que é entregue a consumo preço maior que o que poderia, si não fossem ellas de tão frequente concorrencia e rudes effeitos.

4.° Promover a fundação de depositos frigorificos, tanto para generos de facil estrago, como para as carnes de consumo, de modo a poderem ser conservadas por tempo maior, sem o risco da deterioração rapida, — a qual, previsto como é, entra em calculo para a formação do preço de mercado, podendo a Municipalidade, si quizer, crear esses depositos, ou contratar a sua creação, sob a clausula de se cobrarem taxas minimas pela conservação dos generos.

5.° Installar nos armazens do Lloyd Brasileiro apparelhos apropriados para a immunisação dos cereaes.

6.° Promover a reducção ao minimo possivel dos fretes, de qualquer transporte, maritimos ou terrestres, que gravam os generos alimenticios, e estabelecer nos vapores do Lloyd, ou de empresa subvencionada, preferencia de praça e regularidade de embarque para os ditos generos, quando destinados declaradamente ao consumo interno.

7.° Promover a decretação de lei repressiva dos "trusts", nos moldes da lei Shermann.

8.° Acoroçoar a pequena lavoura nas zonas suburbanas deste Districto, auxiliando-a com sementes, apparelhos de trabalho e recursos de credito, e pôr em pratica, devidamente organisado, o serviço de cooperação official nos processos agricolas para a producção de generos alimenticios, a exemplo do que fez o governo de S. Paulo para a cultura do algodão.

9.° Facilitar, mediante favores, e incentivar a installação e funccionamento de cooperativas de credito, de producção e de consumo.

10. Promover, desde já, a fundação de cooperativas de consumo nos bairros operarios e nos de população necessitada, com a concessão de vantagens tributarias, e outras, que lhes permittam a compra em larga escala dos generos alimenticios de maior procura, para os venderem a preço modico.

11. Construir estradas de rodagem, melhorar as existentes e isentar de impostos as empresas de auto-caminhões que se occuparem exclusivamente com o trafego rural e conducção de productos da pequena lavoura.

12. Cohibir a embriaguez e o jogo, causas formidaveis da carestia intransitiva.

13. Organisar e publicar a Prefeitura, em seu orgão official, listas quinzenaes dos preços a varejo de generos alimenticios de primeira necessidade, colhidos esses preços em notas authenticas fornecidas periodicamente pelos principaes estabelecimentos de commercio a retalho de cada bairro, por maneira a ficar o publico instruido com relação ás variações do mercado.

14. Promover, nas immediações desta cidade, e dentro della, a instituição de feiras livres, onde possam os pequenos productores, sob a protecção dos fretes reduzidos e de isenção de impostos, mercar directamente os generos que trouxerem.

15. Promover campanha systematica contra a formiga saúva no Districto Federal e isentar de frete de transporte os formicidas importados directamente pelos agricultores do Estado do Rio de Janeiro.

16. Finalmente, attenderem os poderes publicos, da União e dos Estados, para a urgente necessidade de recompor e robustecer a economia nacional pelo desenvolvimento progressivo da producção, estimulada pela organisação do credito e dirigida pela instrucção technica.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

São as que se seguem as provaveis montarias nas corridas do Derby-Club, de depois de amanhã:

D. Suarez: Gavroche, Rico Typo, Gaucho, Marialva, Meyrick e Araucania;

E. Rodriguez: Ilmenia, Marny, Montenegro, Boa Vista, Marvellous, Marne, Pactolo e Ajalon;

J. Coutinho: Samaritano, Trunfo, Pistachio e Jacobino;

A. Vaz: Golden Dagger;

A. Fernandez: Jagunço, Camelia e Parade;

H. Michael's: Lutetia e Salpicon;

Julio Telles: Marne II, Sucre e Escopeta;

Claudio: Aiglon;

Zabala: Torito, Estilete, Atlas, Resoluto e Monroe;

J. Alonso: Donau;

J. Augusto: Flecha, Blitz e Petit Bleu;

Lydio de Souza: Indayal;

Le Mener: Buenos Aires e Sultão;

D. Vaz: Alida;

Tortorelli: Calepino;

J. Escobar: Battery;

German: Suggestiva;

A. Olmos: Soult;

R. Cruz: Idyl;

Football

O campeonato academico

Em reunião da Metropolitana ficou resolvido o adiamento de todos os jogos do seu campeonato, marcados para o proximo dia 23.

Tomou essa resolução a Metropolitana no intuito de tornar mais brilhante e numerosa a assistencia ao campeonapto academico, que se realisará naquelle dia. O gesto da nossa Liga merce geraes applausos, porque elle vem incentivar um campeonato entre a mocidade das nossas escolas superiores, em inicio, é verdade, más em inicio promissor.

Tudo faz crer, attendendo-se principalmente ao impulso que o torneio academico tomou no anno passado, quando elle foi inaugurado, para o presente anno, que, de futuro, os teams disputantes das nossas escolas serão elemento de grande valor no football brasileiro. De tanto valor que poderão não somente didsputar um torneio eliminatorio, mais um campeonato durante todo o anno, concorrendo até para a harmonia mais perfeita no sport brasileiro.

Externato Pedro II x Pio Americano

Encontrar-se-ão amanhã, em match amistoso os primeiros teams dos collegios acima, no campo do Andarahy A. C.

O captain do Pedro II solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seus jogadores, no campo acima, amanhã, ás 2 1|2 horas.

JOSE' JUSTO.

"REVISTA DA SEMANA"

E' um verdadeiro e luxuoso album dos acontecimentos da semana da independencia o numero de amanhã da artistica revista, que temos presente. A sua vastissima reportagem photographica é apresentada com um grande relevo artistico. Um primor, o numero de amanhã da "Revista da Semana", impresso a cinco cores.

LIGA DO COMMERCIO

TAXA SANITARIA

A directoria da Liga do Commercio communica que, tendo se entendido com a Companhia de Administração Garantida, no sentido de annullar o novo imposto sobre *taxa sanitaria*, em sua secretaria encontrarão, até o dia 20 do corrente, os socios da Liga, todas as informações necessarias, referentes a esse assumpto.

Camacho Filho, 1º secretario.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. E. G. R. A. (Lafayette) — Emulsão de Scott. Muito leite pela manhã (ahi deve haver!). Evitar o cansaço. A sua alimentação deve ser o mais possivel gordurosa.

A. N. N. A. (Minas) — Utero. Talvez seja preciso raspagem.

A. S. D. — Exame.

I. M. P. — Não ha de que.

J. A. N. D. A. — Uso interno: Chlorureto de calcio, 6 gr.; Xarope simples, 30 gr.; Agua distill., 150 gr. Tome 1 colher, das de sopa, de 2 em 2 horas, até cessar a perturbação de que se queixa. Deve fazer o possivel para abandonar o vicio, — o qual poderá ter consequencias funestas. O tal "sacco" talvez seja um mamilo hemorrhoidario: não soffre de prisão de ventre?

C. E. O. R. I. B. E. I. R. O. — Exame.

Mme. Y. O. — Uso interno: Magnesia calcinada, Cremor de tartaro, Enxofre sublimado e lavado, ãã 15 gr. Tome uma colher, em suspensão em um pouco d'agua, ás refeições.

A. C. I. O. — A causa deve ser interna. Em todo o caso póde usar, duas vezes por dia, uma forte solução de permanganato.

L. T. T. W. — Não ha de que.

F. A. B. R. — Suspenda.

A. N. T. — 1º, póde trabalhar; 2º, um mez, mais ou menos.

Mlle. M. A. R. Y. — 1º, provavelmente fraqueza; 2º, tonicos.

DR. NICOLAU CIANCIO

SECÇÃO INEDITORIAL

Sociedade de Seguros "A Globo"

AS SUAS OPERAÇÕES

Dentre o grande numero de sociedades de seguros de vida que abundam no Rio, quiçá no Brasil, destaca-se a Sociedade de Seguros de Vida A GLOBO, com séde á rua Uruguayana n. 47, 1º andar.

O publico, que coopera, entrando com os seus capitaes, para a segurança desta e para o progresso das sociedades seguradoras, procura, de preferencia, as companhias que estejam nas condições incontestaveis de prosperidade e honestidade, capazes de solver os compromissos estatuidos nos seus regulamentos.

Ora, este publico, que conhece os negocios da Sociedade de Seguros de Vida A GLOBO, sabe a presteza com que ella realisa as suas obrigações, vive inteirado dos seus balanços, dos seus progressos.

Além disso, á frente desta companhia estão homens de responsabilidade social, nomes respeitados e que só têm interesse em manter firme o conceito que adquiriram á custa de sacrificios e trabalhos.

Entre elles estão os Srs. senador Ruy Barbosa — nome universalmente acatado; coronel Carlos V. Bandeira e Dr. Modesto Guimarães.

Uma sociedade assim constituida havia de, por força, angariar a confiança dos seus multiplos mutuarios.

E' o que tem conseguido a Sociedade de Seguros de Vida A GLOBO.

Assim, essa sociedade só poderia ser preferida por quem deseja acautelar, para futuros dias, o producto das suas economias, o resultado dos seus esforços. Porque é incontestavel o progresso actual que demonstra e são irrefutaveis as vantagens das tabellas da A GLOBO, offerecendo beneficios superiores aos de todas as sociedades congeneres.

Ainda no seu ultimo balanço foi constatado um saldo, no fundo de despesas, de réis 119:783$440.

A sociedade possue nada menos de 60:000$, para serem distribuidos em SORTEIOS TRIMESTRAES, no proximo anno.

O primeiro desses sorteios será já em 31 de dezembro, estando tambem a sociedade competentemente habilitada a fazer operações de credito sob caução e penhor mercantil.

São provas estas de boas condições financeiras da Sociedade de Seguros de Vida A GLOBO, que vae, assim, atravessando as difficuldades inherentes ao momento, realisando transacções licitas com as casas bancarias desta cidade.

E não são outros os motivos do progresso e do conceito da referida sociedade.

(Transcripto da "Lanterna" de 30 de agosto de 1917.)

A policia e o «bicho»

O modo como a policia entendeu de perseguir o "bicho" demonstra á sociedade que essa perseguição é uma das "chantages" policiaes mais bem organisadas dos ultimos tempos.

Haja vista o seguinte. Ao penetrarem nas casas onde se vende o "bicho", a primeira cousa que fazem não é apprehender listas e talões, para a prova do flagrante. As listas e os talões, as mais das vezes, ficam onde estão, emquanto as gavetas em que se encontra a féria do dia são cuidadosamente vasculhadas, conduzindo a policia todo o dinheiro para logares de que se não tem a minima noticia.

Trata-se positivamente de um roubo, praticado por quem tem a obrigação legal de entregar os ladrões á justiça publica. Essa apprehensão do dinheiro dos banqueiros de "bicho" que não estão mancommunados com certas autoridades policiaes prova ainda mais ao publico que a ridicula campanha, agora emprehendida, visa menos o jogo do que encher o bolso de delegados e commissarios não satisfeitos com o ordenado que recebem.

A vida está cara, e são precisas rendas extraordinarias para que certas autoridades sem escrupulo possam manter-se...

(Do "Correio da Manhã" de hoje).

Dr. Oliveira Motta

E' possuida da mais alta gratidão e em cumprimento a um dever para mim subido que dedico em publico algumas palavras ao distincto operador Dr. Oliveira Motta.

Victima de um tumor de volume consideravel e desenganada por alguns medicos notaveis de um feliz exito na operação, recorri, em boa hora, ao saber e habilidade desse illustre cirurgião. E foi tão grande a sua proficiencia, tão desvelados foram seus cuidados, que posso hoje traçar essas palavras de agradecimento pela vida que me restituiu, agradecimento que se estende ao Dr. Crissiuma Filho e auxiliares, em cuja casa de saude fui tratada.

Rio, 13-9-917. — *Josephina Moreira.*

FOLHETIM DA «A NOITE» (36)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

4º EPISODIO

A CAPA DE SETIM

XIII

Aventuras nocturnas

Uma escada, meio occulta na verdura, estava encostada á fachada da casa, em direcção á janella do quarto de Florence Travis. Nessa escada subiu um homem que alcançou a janella, abriu-a, fazendo em seguida cair silenciosamente a escada depois de ter penetrado no interior do quarto.

Yama nunca ousaria falar de nenhum fantasma visto no parque, mas de um ladrão a cousa mudava de aspecto... Desvairado, victima de novo terror, o japonez correu para a casa, para dar o alarma.

5º EPISODIO

[U]MA QUADRILHA MYSTERIOSA

XIV

[U]m homem entrou pela janella!

Já se fazia tarde. No seu recanto predilecto do vestibulo principal, Mme. Travis, confortavelmente installada, reabrira o livro que lia, e Mary, depois de ter ido dar ordem para que lhe preparassem o chá, voltara naquelle momento e dispunha-se a continuar a bordar.

De repente, como uma tromba, Yama penetrou no vestibulo. O seu semblante vinha contrahido por uma expressão de profundo pavor.

—Patrôa! desculpe-me, exclamou o japonez com gestos desencontrados e com uma voz que a angustia abafava, entrou um homem pela janella!

—Que diz você? Um homem?!...

—Por qual janella?

Mme. Travis estremecera. Mary correra para onde estava Yama.

—Um ladrão, minha patroa! com uma escada! Pela janella da menina Florence!...

E Yama agitava tragicamente em direcção ao tecto a sua flauta que não abandonara.

—Depressa! depressa! subamos! exclamou Mme. Travis, dominando a commoção experimentada.

Ja Mary subia impetuosamente. Não tardou a que as duas mulheres e o criado chegassem á porta dos aposentos de Florence.

Mme. Travis atirou-se sobre a porta para abril-a, mas essa estava fechada pelo interior.

A respeitavel senhora bateu ainda assim com toda a força. Ninguem lhe respondeu. Um silencio mortal reinava no interior do aposento...

—Flossie! gritou Mme. Travis com voz entrecortada pela emoção e que ecoou pela casa silenciosa. Flossie! Sou eu! Abre! Abre!

Decorreu um minuto apavorante.

Finalmente, responderam:

—E's tu, minha mãe? que ha? disse, através da porta, a voz de Florence, num tom meio assustado, e que parecia ainda sob o entorpecimento do somno.

Mme. Travis e Mary experimentaram inexprimivel allivio. Mas, por que seria que Florence não abria? quem sabe si o ladrão, occulto em qualquer recanto, não iria assaltal-a vendo-se descoberto?

—Vamos, Yama, você tem bem certeza de que viu mesmo? perguntou Mary ao japonez.

Absoluta certeza, Mlle. Mary! Uma escada... um homem que entrou pela janella da menina Florence! garantiu Yama, cuja physionomia alterada pelo terror attestava inteira sinceridade.

—Abre, Flossie! No teu quarto está um ladrão! Abre depressa! repetiu Mme. Travis tornando a bater nervosamente na porta do quarto da filha.

—Espera um pouco, minha mãe, por favor, respondeu a voz de Florence. Fechei a porta a chave e não a encontro...

Florence, no quarto, emquanto respondia a Mme. Travis para fazel-a esperar com paciencia, mudava de roupa com uma pressa febril.

Depois de ter feito Yama fugir do jardim e de ter penetrado no seu quarto pela escada, Florence, meio offegante, mais perfeitamente calma, puzera a capa preta sobre uma cadeira e tirara o bonnet e o sobretudo. Em seguida, humedecendo uma toalha, esfregara o rosto para tirar a tinta côr de ócre com que se tinha pintado e a tinta preta com que enegrecera as sobrancelhas. Em seguida, soltando os lindos cabellos encaracolados, deu alguns passos pelo quarto de vestir, muito senhora de si, nos seus trajes masculinos. A rapariga ainda vibrava pela excitação. Estava encantada por ter levado a termo o seu plano, o mais arriscado de todos os que até então havia tentado e cujo perigo e dubia originalidade não mais desejava evocar, tão alegre se sentia pelo exito colhido.

Subitamente, as pancadas dadas á porta e as exclamações de Mme. Travis fizeram-n'a dar um salto.

Num abrir e fechar d'olhos, apanhando a roupa espalhada por sobre as cadeiras Florence metteu-a numa caixa de papelão que em seguida fechou num grande armario embutido na parede, collocado á cabeceira de sua cama, junto de um "psyché" muito elevado. Despiu rapida o paletot e o collete, sentou-se na cama, descalçou as botinas, arregaçou a calça de homem que vestia e poz um kimono de grandes flores bordadas. Levantou as cobertas, remexeu os travesseiros, e encaminhou-se para a porta dando volta a chave. Tudo isto [durou] apenas alguns ins[tantes].

Florence, com os cabellos soltos, mettida no seu "peignoir", appareceu, com os olhos ainda cheios de somno, na porta entreaberta.

—Que ha, minha mãe? indagou com uma surpresa perfeitamente estudada. Falaste em ladrão, creio eu... Que ha?...

—Minha filha, que medo o meu!... Yama affirma ter visto entrar um ladrão pela tua janella.

—Um ladrão? pela minha janella? Mas é impossivel! (Florence parecia estupefacta.) Tel-o-ia certamente presentido...

Yama, preso de um accesso de corajem, entrara em primeiro logar no quarto, agitando a sua flauta como si fosse uma arma, e explorava todos os recantos com a maior minucia, mas sem o minimo resultado. Mary examinava a janella do quarto de vestir e, vendo-a fechada interiormente, chamou pelo mordomo para mostrar-lh'a.

Yama foi á sacada, olhou para o jardim, voltou no quarto e deitou-se no assoalho, de barriga para baixo, para espiar para debaixo da cama.

Reergueu-se em seguida. Na sua physionomia estampava-se um espanto indescriptivel.

Florence, encostada á porta do armario no qual occultara a roupa que vestia, não conteve uma risada.

—E, então, Yama, e o tal ladrão? perguntou Mme. Travis com certa irritação.

—Eu o vi, patroa, eu o vi, juro-o! começou o desventurado mordomo desapontado, e que começava a suppor que a aventura do jardim, isto é, o fantasma negro e o ladrão nada mais fôra do que uma allucinação.

—E, então, por onde teria elle fugido? perguntou Mary.

—Creio que, com este, é o quarto ladrão que em poucos mezes Yama viu, observou Florence, e ninguem, excepto elle, nunca conseguiu descobrir os vestigios de um só.

Yama ia falar, Mme. Travis, porém, impozlhe silencio.

—Basta, Yama. Póde retirar-se. Trate, ouviu, de não nos causar mais desses sustos fantasticos, disse-lhe ella com severidade.

—Provocou-me uma nova enxaqueca, ser assim despertada, declarou Florence em tom dolente, evitando encontrar o olhar de Mary. Mas o que mais me contraria é que vocês se tenham assustado dessa fórma. Boa noite, minha mãe, accrescentou a rapariga beijando Mme. Travis.

—Boa noite, queria, vê si tornas a adormecer depressa, disse em tom affectuoso a respeitavel senhora.

E Mme. Travis dirigiu-se para a porta que lhe abriu Yama, que se retirou logo após.

—Oh! Flossie! Flossie! o que significa isso? indagou Mary, assim que se viu só com a rapariga. Espero que você não tenha corrido nenhum perigo, que não tivesse tentado alguma aventura mais... tão insensata quanto as outras...

—Absolutamente não, mas que imaginação a sua, minha boa Mary! disse Florence, não podendo deixar de desviar o olhar dos olhos perspicazes da dama de companhia.

—Não se trata de imaginação, minha querida, tenho apenas a certeza de que quando o Circulo Vermelho apparece na sua mão, é signal certo de qualquer extravagancia de qualquer loucura, e você inspira-me, então, sérios receios, minha Flossiesinha...

Mary agarrou a mão da rapariga e olhou-a. Nenhum signal suspeito alterava-lhe a alvura da pelle.

—Não vejo nada... proseguiu a dama de companhia... Mas ha pouco, essa mãosinha estaria tão clara assim? E si um ladrão não penetrou neste quarto, Flossie, póde você garantir que qualquer outra pessoa, com a apparencia de um homem, não tenha entrado aqui?...

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Especialidade em objectos para presentes

Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose», pó de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia:

Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Teleph. C. 5511 — RIO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. ...

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

310 — 32ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

AOS SRS. CRIADORES

Seringas para Veterinaria, toda de metal, inglezas, de 10 e 20 c. c. — Sarnicidas e Carrapaticidas de Mac Dougall. Em deposito todos os seruns e vaccinas do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), assim como o novo typo de vaccina contra a pneumo-enterite (diarrhéa dos bezerros). Casa especialista em productos chimicos para Veterinaria e Agricultura. Importação em geral

BOBERTO ROCHFORT—Rua do Mercado, 49. Rio de Janeiro

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 11$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilio; attende-se a chamados Tel. 4.152 Central.

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Casa Jordano

Artigos de armarinho e passamanaria

Bordados, ponto a jour, plissé e botões de **Vieira & Jordano.**

Rua Sete de Setembro n. 205

Telephone C. 5134

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Garso especial de costura e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 104, 2º andar — Tel. 3.583 N.

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100. Caixa 1.726 — Telegr. Hermanoba — RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos: refresca e polle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina, que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos, tanto em chapéos como em armarinho. Miudezas para costureiras e alfaiates, etc., etc. 144 R. URUGUAYANA, 144. Proximo á rua Buenos Aires.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, belidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc., etc. Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

Pernambuco

A' venda nas drogarias e pharmacias

"Veja Como Esse Callo Salta Fora!"

«Gets-It» Solta Os Callos Completamente. E' a Ultima Maravilha Em Callicidas. Não Falha Nunca

E' difficil acreditar-se que haja o que possa fazer assim o serviço da extracção de um callo. Veja, em ao mais tres que retirar o callo com a ponta da unha. «GETS-IT» é a maravilha dos callicidas que os conhecem porque não ha necessidade de esforçar-se a batalhar com os callos, envolvendo-os em pannos ou procurando-se extirpal-os com canivetes ou pontas de tesoura.

«E' maravilhoso o modo como «GETS-IT» Despacha rapidamente qualquer callo.»

«GETS-IT» é um liquido. Podeis pingar umas gottas em poucos segundos. Elle secca 2 instantes. Podeis calçar logo a meia, usar o calçado justo. Não estareis mancos e nem lesareis na physionomia a expressão de uma careta. O callo, a callosidade ou a verruga soltar-se-á do pé — prompto, não. Gloria, Alleluia! «GETS-IT» é o callicida que mais se vende no mundo inteiro. Quando o experimentardes sabereis por que.

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co. Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco — Ouvidor, 96 - Telep. Norte 4.034

Banco do Brasil

CONCURSO

O professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, continúa leccionando praticamente Escripturação Mercantil para esse concurso. Aulas particulares. Rua Dr. Mesa Lacerda n. 65, Estacio de Sá.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

LAMBARY

HOTEL BIBIANO

Este bem montado estabelecimento, situado em uma das principaes ruas daquella localidade, está em condições de receber as Exmas. familias e Srs. que necessitarem do uso das afamadas aguas de LAMBARY. O hotel é todo illuminado a luz electrica e se acha a poucos passos do Parque das Fontes. Campainhas electricas em todos os quartos. Optima mesa. Para mais informações, dirigir-se aos Srs. Teixeira Borges & C., á rua do Rosario, 110 e á sua proprietaria Prescilliana da Rosa Fialho e Silva, em Aguas Virtuosas do Lambary, sul de Minas.

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa! — Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro nº 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Leilão de penhores

Em 17 de Setembro

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

Completamente reformada, dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.

Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$ — Diarias de 5$ e 6$.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

Escripturação Mercantil

(Noções praticas — 2ª edição)

Por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta commercial, por partidas dobradas, modelos de contas correntes, regra de juros, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500. Pelo correio mais $300. A' venda na Livraria Pereira — Rua do Ouvidor, 91.

Campestre

Hoje:

Grande peixada de forno á portugueza.

Amanhã:

Cabrito.

Tripas á moda do Porto.

Grellos á trasmontana.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

— TELEPHONE CENTRAL 3960 —

Secção de penhores

DA

Comp. Aurea Brasileira

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

PERDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente o liquido, o que impede que se torne rugosa ou sequee.

A «Loção Lianes endurece e aformosea os seios. A' venda nas principaes perfumarias.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

PANELLAS DE PEDRA **MINEIRAS**

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca — Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

O successo da estação lyrica tem sido a belleza das senhoras, realçada pela **PEROLINA ESMALTE,** o incomparavel preparado para amaciar a pelle e conservar naturalmente o rosto, e pelo

PO' DE ARROZ PEROLINA que imprime um lindo aveludado á pelle, mantendo-a flexivel. Perfume suavissimo, deliciosa frescura. A' venda em todas as perfumarias.

PO' DE ARROZ PEROLINA........ 4$000

PEROLINA ESMALTE.............. 3$000

Deposito: Assembléa, 123, 2º andar — Rio

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175 — Tel. 282 Central

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Sofá para exame medico

PREÇO 120$000

FABRICO ESPECIAL DE A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Telep. 1.350 Norte

Tel. 5.963 Central — **"Casa Urich"** — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitos pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

— Rua Sete de Setembro, 41 —

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

Perdeu-se

Na terça-feira p. p. perdeu-se um pequeno livrinho todo enrolado, com o titulo «DE ELO A' ELO», do Dr. Belfort Duarte. Quem o tiver achado e fizer entregal-o na rua da Quitanda 49, que será gratificado.

Mme. Sá --- Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Vendem-se

joias a preços baratissimos! na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon, — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores

Rua Barbara de Alvarenga, 13

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 38

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! — 14 — HOJE!

Elenco:

BELLA CONSUELO, couplelista internacional.

LA ARACELLI, bailarina internacional.

NANCY BANIER, cantora franceza.

Miss KETTY, cantora ingleza

LA VIVIANI, cantora criola.

GINA BIANCCHI, cantora italiana.

Atracção da Empreza «Tournée» PABISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Brevemente — Grandes novidades!...

THEATRO MUNICIPAL

HOJE HOJE

Oitava de assignatura

SIBERIA

Opera em tres actos, de U. GIORDANO. Protagonista, GILDA DALLA RIZZA. LAFUENTES — CIACOMUCCI — CASINI — DENTALE — DE FRANCESCHI — PALTRINIERI — CORTS.

Director de orchestra, Comm. MARINUZZI.

AMANHÃ — Nona de assignatura

ELIXIR D'AMORE

com

Caruso

Domingo, á matinée a

MEFISTOFELE

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS DE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4 — A opera

AIDA

THEATRO RECREIO

HOJE — Descanso, para dar logar ao ensaio geral da revista de grande espectaculo

B, A, BA'

que subirá á scena amanhã.

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

A peça de Paul Hervieu

O DESTINO

Luciana, ITALIA FAUSTA

TIMIDEZ DE CORNELIO GUERRA.

Terça-feira, 18, primeira representação de **A MARCHA NUPCIAL.**

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 14 de setembro de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — A revista

CORRIDA DE GANSO

No Theatro Carlos Gomes

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A revista

QUE RICO TYPO!...

NO THEATRO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A comedia

Adeus, Mocidade

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

Enchentes consecutivas

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

HOJE — Sexta feira, 14 — HOJE

A's 8 e ás 10

Os espectaculos mais alegres do Rio

O vaudeville em tres actos, de TRISTAN BERNARD

O Café do Felisberto

(LE PETIT CAFE')

Alberto Loriffan, LEOPOLDO FROES

Amanhã, ás 4 horas — O CAFE' DO FELISBERTO.

Em ensaios — SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Brevemente — A RAINHA DOS APACHES.

THEATRO MUNICIPAL

Chegando nestes dias á Empreza numerosos pedidos de assignantes ás tres recitas supplementares para ser substituida a opera

TOSCA

a opera

BOHEME

que já está annunciada para a terceira recita, que terá logar quinta-feira proximo, a Empreza convida os Srs. assignantes da assignatura supplementar a manifestarem por meio dos jornaes o seu desejo, isto é, si preferem seja executada na terceira recita a **BOHEME** ou a **TOSCA**, sendo em todo o caso cantado o papel de tenor por

Caruso